ANNO XLIII. NUMERO 132. SEGUNDA FEIRA 10 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. Ss. Margarida rainha, Getulio m.
11 Terça. S. Barnabé ap., S. Felix m.
12 Quarta. Ss. João, Facundo e Onofre m.
13 Quinta. S. Antonio de Padua f. pad. da prov.
14 Sexta. S. Bazilio Magno b. doutor da igreja.
15 Sabbado. Ss. Modesto e Vito mm.
16 Domingo. A SANTISSIMA TRINDADE.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 723.

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial sob proposta da camara municipal da villa de Cimbres, decreta os seguintes artigos additivos as posturas da mesma camara.

Art. 1.° A' ninguem é licito impedir nem mudar uma estrada ou caminho aberto ao transito publico sem autorisação da camara municipal, sob pena de cinco mil reis de multa e de tornar o caminho ao seu premitivo estado.

Art. 2.° Ninguem poderá queimar roçado nem palhiço sem primeiramente abrir aceiros de trinta palmos de largura e com cuidado de impedir incendio nos campos, sob pena de dez mil reis de multa além das perdas e damnos que causar.

Art. 3.° E' prohibido tirar os couros dos animaes que forem encontrados mortos sem licença do respectivo dono, sob pena de quatro mil reis de multa.

Art. 4.° Os generos expostos nas feiras deste municipio não poderão ser vendidos por atacados senão depois das duas horas da tarde, sob pena de pagarem o vendedor dous e o comprador dez mil reis de multa.

Art. 5.° Os que venderem generos falsificados ou arruinados, soffrerão, além da perda dos mesmos generos (que serão immediatamente inutilisados) a multa de outo mil reis.

Art. 6.° Ninguem poderá lavrar roupa em aguas que sejam destinadas á beberemse, sob pena de cinco mil reis de multa.

Art. 7.° E' prohibido ter-se cães, cabras ou porcos soltos nesta villa e povoações do municipio, sob pena de multa de quatro mil reis além da perda dos cães.

Art. 8.° E' prohibido correr galopes ou esquipar nas ruas da villa e povoação deste municipio salvo á serviço publico, sob pena de dous mil reis de multa além da responsabilidade pelos damnos que causar.

Art. 9.° As tabernas e casas de bibidas fechar-se-hão ás nove horas da noite, e nas horas em que estiverem abertas os seus donos ou caxeiros prohibirão dentro dellas ajuntamentos de escravos e vadios, sob pena de cinco mil reis de multa.

Art. 10. Fica prohibido criar-se gado o velhum nas terras do patrimonio desta camara, os infractores serão multados em dez mil reis.

Art. 11. Além dos lugares disignados pela lei de 7 de maio de 1855 fica igualmente prohibido crear-se gado, câpum na ribeira de Ipujuça isto é desde a estrada que segue de Mimoso até a serra do Acaby até junto á dita serra, d'ahi seguindo pela base da dita serra até o lugar denominado Tiogó, e d'ahi seguindo pela estrada que vai para a serra da povoação de Cimbres e voltando pela serra até o primeiro ponto.

Art. 12. A camara terá um cordeador (que será o fiscal) para marcar linhamento e a cordiação dos predios que se houver de edificar nesta villa e povoação do municipio, o infractor soffrerá a multa de vinte mil reis e a obra será demolida a sua custa.

Art. 13. Os proprietarios ou inquilinos que morarem nos predios desta villa ou povoações do termo são obrigados á conservarem limpas as frentes de suas casas até o meio da rua, sob pena de cinco mil reis de multa.

Art. 14. Fica prohibido fazer-se escavações nas ruas desta villa e povoações do termo, sob pena de pagar cinco mil reis de multa e fazer o raparo a sua custa.

Art. 15. O arrematante do imposto de 500 reis por cabeça de gado vacum que se matar no municipio e do repeso do açougue pertencente a camara será obrigado á tratar do asseio do mesmo açougue, assim como da casa da feira o arrematante respectivo, sob pena de cinco mil reis de multa e de fazer-se o aceio a sua custa.

Art. 16. Os termos de multa serão lavrados pelo fiscaes, assignados por duas testemunhas, e remettidos ao procurador da camara para promover a cobrança das multas, das quaes caberá a quinta parte ao fiscal que as tiver imposto.

Art. 17. Todas as multas impostas por esta camara serão duplicadas na reinsidencia.

Art. 18. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e faça cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 20 de maio de 1867.—46° da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco 20 de maio de 1867.

O secretario

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

O escripturario

Theodoro José Tavares.

LEI N. 724.

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica approvado o compromisso da irmandade das almas, erecta na igreja matriz do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio desta cidade.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 25 de maio de 1867.—46.° da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 25 de maio de 1867.

O secretario,

Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 25 de maio de 1867.

O escripturario,

Theodoro José Tavares.

LEI N. 725

Barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Compete ao solicitador dos feitos da fazenda nacional perante o tribunal da relação, emquanto exercer no mesmo tribunal suas funcções nas causas em que for interessada a fazenda provincial, a gratificação annual de 500$.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 28 de maio de 1867.—46.° da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 28 de maio de 1867.

O escripturario,

Theodoro José Tavares.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 8 de junho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 354.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição para os fins convenientes, que a presidencia em portaria de hontem datada concedeu 3 mezes de licença, nos termos do art. 4.° § 2.° do decreto n. 3.579 de 3 de janeiro do anno passado, e com os vencimentos marcados no art. 5.° § 1.° do citado decreto, ao Sr. tenente do 30.° corpo de voluntarios da patria João Pereira de Gouveia Torres Gallindo, afim de tratar de sua saude nesta provincia.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

26 de maio de 1867.

Por decreto de 25 do corrente foi aposentado o contador da caixa da amortização Miguel Cordeiro da Silva Torres e Alvim, com o vencimento que lhe competir na forma da lei.

Por decreto da mesma data foi nomeado contador da dita repartição o escripturario José Procopio Pereira Fontes.

— 27 —

Por decretos de 25 do corrente foram nomeados, em attenção aos serviços que prestaram com relação a guerra contra o Paraguay, grande dignatario da ordem da Rosa, o barão de Cajurú, commendador da mesma ordem, Joaquim Pereira da Silva.

Por decreto da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1° tenente da armada Ricardo Greenhalgh.

Por decreto da mesma data foi nomeado commendador da ordem de Christo o coronel. Francisco Candido Fonseca de Brito, por já ser official e commendador da Rosa, e cavalleiro da de Christo, quando por decreto de 30 de novembro proximo passado foi-lhe conferido o officialato.

Por decreto da mesma data foi agraciado com a medalha de 2ª classe o imperial marinheiro Hipolyto do Nascimento, por ter salvado a vida a um seu camarada.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado conego effectivo da capella imperial, o conego honorario Francisco do Carmo Gomes Diniz.

Por decreto n. 3,872 de 18 do corrente, foi prorogado por cinco annos o prazo do privilegio concedido pelo decreto n. 2,962 de 25 de agosto de 1862 a Manoel Joaquim de Oliveira, para a preparação da tinta violeta.

SS. AA. imperiaes os Srs. conde e condessa d'Eu visitaram hontem o instituto dos surdos-mudos, onde se demoraram do meio-dia até ás 2 horas da tarde, tendo appreciado as provas do adiantamento que deram os alumnos sobre os differentes pontos em que foram arguidos, e percorrido todo o edificio.

— 28 —

Hontem não houve sessão no senado, por falta de numero legal.

A camara dos deputados occupou-se hontem, depois da leitura do expediente, que se acha publicado no lugar competente, com a discussão do parecer da 1ª commissão de poderes sobre a eleição do 3° districto da provincia do Ceará. Oraram os Srs João Brigido, Toscano de Brito, José Avelino e barão do Crato, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decretos de 23 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões, ficando dependentes de approvação da assembléa geral:

A D. Marianna Rita Serejo de Castro, viuva do capitão da guarda nacional Agostinho Raymundo Gomes de Castro, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, a de 60$ mensaes, igual ao soldo daquella patente.

A D. Maria Amalia Pereira, viuva do tenente da mesma guarda Mariano da Silva Bruno, fallecido pelo mesmo motivo, a de 42$, tambem igual ao soldo da patente deste official.

Ao soldado do 2° corpo de caçadores a cavallo Simão José de Aragão, a de 400 rs. diarios

Ao dito do 31° corpo de voluntarios da patria Prudencio Antonio, idem.

Por decreto de 22 deste mez foi nomeado Francisco Joaquim Saraiva, alferes pharmaceutico do corpo de saude do exercito.

Por decretos de 22 do corrente mez foram concedidas, em remuneração de relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, as honras de postos militares do exercito aos seguintes officiaes:

De major, ao major reformado da guarda nacional da côrte João de Macedo Pimentel.

De capitão, ao capitão do 47° corpo de voluntarios da patria José Campello de Albuquerque Galvão.

De tenente, ao tenente do 34° corpo dito Manoel Martins Corrêa e Castro.

De alferes, ao alferes do 8° corpo dito José Ferreira da Fonseca Doria.

Ao dito do 29° dito dito Aureliano Telles da Cunha Soares.

Ao dito do 14° corpo de cavallaria da guarda nacional Cypriano José Ribeiro.

Por decretos de 18 e 20 do corrente:

Foi suspenso do exercicio do respectivo posto, por tempo indeterminado, o capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Queluz e Bomfim, da provincia de Minas Geraes, Laponery Rodrigues Pereira.

Foi privado do respectivo posto, na forma do § 1° art. 65 da lei de 9 de setembro de 1850, Luiz de Souza Machado, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Paracatú, da provincia de Minas-Geraes.

Foi reformado:

O capitão do 3° batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco Severiano Bandeira de Mello, no posto de major da mesma arma.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Maragogipe, na provincia da Bahia.

O alferes Manoel Fernandes de Sá Antunes, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 3 da guarda nacional da provincia do Piauhy.

O tenente-coronel Zeferino Urbano de Carvalho, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Gurupá e annexos da provincia do Pará.

O capitão Ambrosio Duarte Rodrigues Souto, tenente-coronel chefe do estado maior do mesmo commando superior.

O major José Julio Tavares, tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia n. 2 da guarda nacional da provincia do Pará.

O cidadão José Leocadio de Souza, major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 5 da guarda nacional da mesma provincia.

—29—

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da 1.ª commissão de poderes sobre a eleição do 3.° districto da provincia do Ceará. Oraram os Srs. Sayão Lobato e Corrêa das Neves, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

Primeira de orçamento (fazenda). — Aragão e Mello, Leão Velloso e Baptista Pereira.

Segunda dita (imperio).—Toscano de Brito, Corrêa das Neves e Epaminondas.

Terceira dita (justiça e estrangeiros).—Silveira de Souza, Vieira da Silva e Belfort Duarte.

Quarta dita (marinha).—Tavares Bastos, Teixeira Guimarães e José Avelino.

Quinta dita (guerra).—Alvim, Lima e Silva e Buarque.

Sexta dita (agricultura).—Tavares Bastos, Souza Carvalho e Viriato de Medeiros.

Pensões e ordenados.—João Teixeira, Candido Torres Filho e Araujo Moreira.

Fazenda.—Paula Santos, Lourenço Cavalcanti e Fontenelle.

Justiça civil.—Brandão, Sayão Lobato e Araujo Vasconcellos.

Justiça criminal.—Gavião Peixoto, Meira de Vasconcellos e Farnese.

Diplomacia.—Mello Cavalcanti, Vaz Pinto e Pereira da Silva.

Marinha e guerra.—J. Madureira, Jansen Pereira e Bittencourt Sampayo.

Redacção.—Pinto de Figueirêdo, Tiberio e Lourenço Cavalcanti.

Camaras municipaes.—Cassiano, Souza Andrade e Fialho.

Assembléas provinciaes.—Luiz Felippe, Martinho Campos e Corrêa de Brito.

Commercio, industria e artes.—Espiridião, C. Ottoni e Barros Pimentel.

Instrucção publica.—Barbosa de Oliveira, Sizenando Nabuco e Macedo.

Saúde publica.—Pereira de Brito, Dias da Cruz e Felicio dos Santos.

Estatistica, colonisação e civilisação dos indios.—Mello Franco, Rabello e Paulino de Souza.

Agricultura.—Barão de Prados, Ambrosio Machado e Moraes Costa.

Obras publicas.—Bezerra, Gama Abreu e Pinheiro.

Negocios ecclesiasticos.—Faria, Corrêa das Neves e Burlamaque.

Exame do thesouro.—Lima Duarte, Macedo e Fernandes da Cunha.

S. M. o Imperador chegou ao arsenal de marinha hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, acompanhado dos seus semanarios, e alli assistio ao embarque do contingente de praças do batalhão naval e de imperiaes marinheiros, que embarcou no transporte a vapor Amalia, que seguio para o sul. Estiveram presentes os Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal e outros officiaes da armada.

Embarcando na galeota imperial, passou Sua Magestade á ilha das Cobras, onde bateu a primeira cavilha do novo monitor em construcção, denominado *Santa Catharina*, cujas cavernas já estão assentes no estaleiro d'onde ha poucos dias cahio ao mar o monitor *Pará*.

D'alli seguio Sua Magestade para a fragata *Escola de marinha*, antiga *Constituição*, visitand tambem a corveta *Vital de Oliveira* e as canhoneiras *Belmonte* e *Araguary*, retirando se ás 11 1/2 horas.

O alferes do 29.° batalhão de voluntarios da patria, que, por decreto de 22 do corrente, teve as honras do posto de alferes do exercito, chama-se Aureliano Telles da Cunha Sandes, e não Aureliano Telles da Cunha Soares, como por engano foi publicado.

S. A. o Sr. Conde d'Eu prestou hontem juramento na igreja da Cruz dos Militares, por ter sido admittido a irmão da imperial irmandade, satisfeitas as formalidades do estylo.

A esse acto compareceram os irmãos de mesa, presidente da mesma, e mais irmãos, e depois do juramento, o provedor da imperial irmandade recitou a seguinte allocução.

« Senhor.—Na qualidade de provedor desta imperial irmandade, cumpre-me, em nome della, agradecer a vossa alteza a honra e o grande beneficio que se dignou fazer-lhe com o juramento que acaba de prestar. Tendo por protector a S. M. o Imperador, e por irmão vossa alteza, não póde esta irmandade, com tão poderoso auxilio, deixar de prosperar, habilitando-se cada vez mais para poder preencher, á medida dos seus desejos, o fim principal para que foi instituida, que é soccorrer as familias dos irmãos que fallecem, e soccorrer os mesmos irmãos, quando, no estado de indigencia, a ella recorrerem.

« Digne-se, pois, vossa alteza de aceitar, como um testemunho de profundo reconhecimento, os fervorosos votos que ella faz pela conservação de vossa alteza e de sua idolatrada esposa, a serenissima princeza imperial. »

Sua alteza dignou se responder nos seguintes termos:

« Agradeço lhe os sentimentos que acaba de me expressar em nome da imperial irmandade,

« A mim é que cumpre ficar grato, por ter sido admittido a tomar parte n'uma instituição que honra o Brasil, patenteando a perseverança com que a sua briosa classe militar sabe unir as suas outras heroicas virtudes a pratica de tão sublime como sabio preceito da caridade mutua.

« No acto solemne de hoje enxergo tambem com profunda satisfação mais um vinculo ajuntado aos que já me identificam muito especialmente com esta nobre parte da sociedade brasileira. »

—30—

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da 1.ª commissão de poderes sobre a eleição do 3.° districto da provincia do Ceará. Oraram os Srs. João Brigido, Alvim, Fernandes da Cunha e José Avelino; ficando a discussão adiada pela hora.

Em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saúde em sessão n. 858 de 22 do corrente, foram expedidas em 28 do dito mez as seguintes ordens:

Concedendo licença com soldo e etapa, ao alferes do corpo de estado-maior da 2.ª classe, Candido Joaquim da Silva, e de quatro mezes com os mesmos vencimentos ao alferes do 21 batalhão de infantaria José Virgilho de Lemos.

Em 29 do corrente, foi prorogada por um mez a licença com que se acha o 1.° tenente do corpo de engenheiros João da Rocha Fragoso.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha, para o transporte *Alice*, 246 praças que vão reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Assistio ao embarque S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da guerra, general Caldwel e visconde de Tamandaré.

— 31 —

Por decretos de 29 do corrente:

Tiveram mercê, o tenente coronel Luiz da Rocha Miranda Sobrinho, do titulo de barão do Bananal e Antonio Alves da Silva, do de barão de Amaragy.

Por decretos da mesma data foram nomeados, em attenção aos serviços que teem prestado com relação á guerra contra o Paraguay:

Commendador da Rosa, José Cardoso Moreira.

Officiaes da mesma ordem, Francisco José Soares Filho e Antonio José Soares.

Por decretos da mesma data foram apresentados, o padre João Ferreira de Andrade Moniz, na cadeira de conego penitenciario, e o padre José Pinto Marques, na de conego mestre-escola, ambos na cathedral da diocese do Pará.

Por carta imperial da mesma data foram concedidas ao padre Domingos Fulgino da Silva Lessa, as honras de conego da capella imperial.

Por carta imperial da mesma data foi agraciado com a commenda da ordem da Rosa o subdito francez Felix Emilio Taunay, em attenção aos distinctos serviços litterarios e artisticos que tem prestado ao imperio.

Por decreto da mesma data foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretario da provincia do Amazonas, o bacharel Manoel José Domingues Codeceira.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na campanha actual contra o governo do Paraguay pelo capitão do 3° batalhão da guarda nacional da provincia da Bahia, Justo Amado Gomes Ribeiro, e pelo tenente do 1° corpo de voluntarios da patria, Manoel José de Castro, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 29 do corrente, conceder a este as honras de tenente, e áquelle as de capitão do exercito.

Tiveram hontem lugar no campo de S. Christovão, as 11 horas da manhã, as corridas annunciadas.

Estiveram presentes SS. MM. II. e suas altezas, acompanhados dos seus semanarios.

1ª corrida.—Foi ganha pelo cavallo *Caceres*, russo pedrez, montado pelo Sr. Amancio R. M. Mascarenhas, obteve o segundo lugar *Tupinambá*, russo queimado, montado pelo Sr. A. L. Pereira.

Esta corrida teria provavelmente sido ganha pelo cavallo russo pombo *Fan fan*, se o seu cavalleiro Sr. Dr. Arthur Teixeira Macedo não tivesse perdido o equilibrio, ficando pendurado nos arreios até que, parando o animal, foi ajudado e ganhou o sellim.

2ª corrida.—O cavallo ruço claro *Sanhassú*, montado pelo Sr. Manoel da Motta Teixeira, ganhou esta corrida. O Sr. Eduardo Augusto Pacheco, que montava o ruço queimado *Tuyuty*, não póde conseguir que o seu animal saltasse uma das barreiras. O cavalleiro de *Riachuelo*, ruço pedrez, Sr. Carlos José da Silva, teve a infelicidade de cahir no meio da corrida.

3ª corrida.—Alcançou o primeiro lugar *Bismark*, cavallo castanho, montado pelo Sr. Dr. Costa Ferraz, segundo parecia, porque o Sr. Pedro Gomes Chaves, que montava o rosilho *Rocambole*, cedeu o lugar depois que *Topazio* disparou com o seu cavalleiro, Sr. Dr. Arthur Teixeira Macedo, para a Venda-Grande.

4ª corrida.—Nesta chegou primeiro á raia o cavallo montado pelo Sr. Julio de Freitas, *Paraná*, ruço pombo, que lançou por terra o cavalleiro na occasião de fazer este o devido cumprimento a SS. MM.

Os outros contendores nesta foram *Rio-Grandense*, ruço queimado, da fazenda do Sr. Mariano P. Ferreira Lage, que, montado pelo Sr. Agostinho Pinto de Sá, empacou duas vezes, e *Pachá*, cujo cavalleiro era o Sr. José dos Santos Mesquita que não alcançou do seu animal que désse um unico salto.

As corridas terminaram meia hora depois do meio dia. Ao retirarem-se SS. MM. e altezas, os cavalleiros que concorreram no pareo acompanharam os augustos espectadores até o canto da rua do Pedregulho, dando vivas a SS. MM. e altezas.

— 1° de junho. —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da 1ª commissão de poderes sobre a eleição do 3° districto da provincia do Ceará. Oraram os Srs. Layão Lobato e Meira de Vasconcellos, ficando a discussão encerrada.

Pelo patacho brasileiro *Social* recebemos folhas do Rio-Grande do Sul até 21 do corrente.

Lê se no *Diario do Rio-Grande* desta data:

« Hontem a' tarde sahio a' barra o vapor *Jaguarão* a cumprir a missão que lhe foi confiada pelo governo, em procura da pedra *Maria Santissima*, que jaz ao sul da nossa barra, vista e descoberta pelo commandante e mais tripolantes do vapor transporte *Princeza*, em viagem do Rio da Prata para o Rio de Janeiro.

« Se se conseguir descobrir es taes abrolhos e marcar sua latitude certa, sera' um grande serviço prestado a' navegação. »

Diz o *Echo Jaguarense*:

« Consta-nos que ao amanhecer de hontem (16) um dos presos do xadrez militar tentou evadir-se, arrombando uma das paredes da prisão.

« Um dos companheiros gritou pela guarda que evitou a sua fuga.

« O criminoso tentou vingar-se do companheiro, querendo, segundo se diz, assassina-lo; mas, devido ao prompto soccorro da guarda, ficaram mallogrados seus intentos. »

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, e embarcando depois na galeota a vapor dirigio-se a' ilha do Bom-Jesus, onde percorreu e examinou minuciosamente o quartel que alli se prepara para servir de asylo de invalidos.

S. M. chegou ao arsenal de marinha ás 9 1/4 horas da manhã, e desembarcou no de guerra 20 minutos depois do meio dia.

Por decretos de 29 de maio ultimo foram concedidas as seguintes pensões, ficando dependentes da approvação da assembléa geral:

Ao alferes do 14° corpo de cavallaria de guardas nacionaes Cypriano José Ribeiro, a de 36$ mensaes, igual ao soldo daquella patente.

Ao dito do 8° corpo de voluntarios da patria, João Ferreira da Fonseca Doria, a de 36$ mensaes, tambem igual ao soldo daquella patente.

Ao corneta do dito dito Antonio Martins de Oliveira, a de 400 rs. diarios.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes padre José Caetano Vaz Sanches, padre Thomaz Coelho Estima e João Estima; o dito italiano padre João Baptista Julino, e os ditos norte-americanos John Henry Mackay, Barzillai Cottle e Thomaz Logan Mac Gee.

Pelo ministerio da guerra foram decretados os seguintes actos:

Exonerando do serviço do exercito o alferes do batalhão expedicionario da Bahia, Augusto Pinto Paca.

Prorogando por tres mezes a licença com que se acha, para tratar de sua saude, o tenente-ajudante do 1° batalhão de infantaria Liberato José Feliciano da Silva Kelly.

Concedendo 14 dias de licença para ir á provincia de S. Paulo, tratar de negocios de sua familia, ao capitão honorario do exercito Francisco Brigido dos Santos.

Approvando as seguintes licenças:

De 2 mezes, na fórma da lei concedida pela presidencia da provincia de Mato-Grosso, em data de 21 de janeiro findo, ao tenente do 8° corpo destacado da guarda nacional, José de Souza Brandão, e em data de 11 de fevereiro seguinte ao tenente do 2° corpo dito João Baptista de Figueiredo, afim de tratarem de sua saude.

Por decretos de 25 de maio:

Foi declarado sem effeito o decreto de 11 de maio do anno passado, que nomeou o bacharel Manoel Joaquim de Lemos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Curvello, da provincia de Minas-Geraes.

Concedeu-se a demissão que pedio o bacharel José Joaquim Ferreira Rabello do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itabira, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel Candido Luiz Maria de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Curvello, da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Luiz de Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Oliveira, da mesma provincia.

O bacharel Antonio Cesario de Farias Alvim, juiz municipal e de orphãos do termo de Itabira, da dita provincia.

S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou hontem as obras hydraulicas da alfandega, actualmente dirigidas pelo engenheiro André Rebouças, coadjuvado pelos engenheiros Mello e Ewbank da Camara.

S. A. assistio ás primeiras experiencias feitas nesta côrte sobre a resistencia das argamassas de cimento de Portland, examinou minuciosamente as officinas do largo do Paço e as obras da praia dos Mineiros armazem n. 7 da estiva, e reconstrucção dos pilares abatidos pelo desastre de 20 de fevereiro de 1864.

S. A. demorou-se das 11 horas da manhã até ás 2 da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou sabbado dos portos do sul do imperio o vapor *Paraná*, trazendo jornaes da côrte até 1, da Bahia até 5 e de Alagôas até 7 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vai quanto de mais importante ha, além do que apenas encontramos mais o que segue.

RIO DE JANEIRO.—No senado foi apresentado o seguinte projecto de resposta a falla do throno:

« Senhor.—O senado ouvio com profundo reconhecimento, que a reunião da assembléa geral desperta sempre em Vossa Magestade Imperial, como em todos os brasileiros, vivo jubilo e gratas esperanças; e possuido de sentimentos não menos vivo pelo culto das instituições juradas, se associa ás emoções do throno, contemplando na augusta presença de Vossa Magestade Imperial, entre os representantes da nação, penhor seguro da perpetuidade do regimen constitucional, verdadeira e solida garantia da prosperidade do Imperio.

« Impressionou agradavelmente ao senado a asseveração de Vossa Magestade Imperial, de que a tranquillidade publica não foi alterada em nenhuma das provincias do Imperio, apezar das extraordinarias circumstancias em que nos temos achado; e com Vossa Magestade Imperial acredita que esse socego, em geral observado na ultima eleição, é mais uma prova irrecusavel do amor que o povo brasileiro consagra ás instituições nacionaes, e do seu acatamento á sagrada pessoa de Vossa Magestade Imperial.

« O senado acompanha a Vossa Magestade Imperial, rendendo graças a Divina Providencia pelo estado satisfactorio da saúde publica, na maior parte do Imperio; e por haver declinado rapidamente, não sendo tão mortifero como na primeira invasão, o flagello da cholera-morbus, que appareceu na côrte, e em alguns pontos do Rio de Janeiro, de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, e de Santa Catharina.

« E' para deplorar que a guerra provocada pelo presidente do Paraguay não tenha ainda tocado o desejado termo; mas deve consolar a nação brasileira a esperança que Vossa Magestade Imperial manifesta, de que o Imperio e as Republicas Argentina e Oriental, fieis a sua alliança, hão de em breve consegui-lo.

« Muito lisongeiro deve ser ao bem entendido orgulho nacional, o testemunho que Vossa Magestade Imperial da de que, no desempenho desse tão sagrado dever, o governo tem recebido do infatigavel esforço de todos os Brasileiros os mais valiosos auxilios; e tambem como Vossa Magestade Imperial, tudo confia o senado do valor do exercito, da armada, da guarda nacional, dos voluntarios da patria, seguramente credores do mais alto reconhecimento nacional.

« Intensa é a magua do senado pelos estragos consideraveis que a cholera-morbus, após outras causas destruidoras, tem causado as forças alliadas; e lamentando no intimo d'alma com Vossa Magestade Imperial a morte de tantos bravos, que almejavam o momento de arriscar gloriosamente nas batalhas a sua vida pela patria, reanima-se com a coragem que a Divina Providencia inspira aos defensores das causas justas, coragem de que os alliados ainda nesta conjunctura deram a mais eloquente prova.

« Os bons officios offerecidos pelo governo do Perú como preliminar de mediação desta republica conjunctamente com as do Chile, Bolivia e Equador, para o restabelecimento da paz com o Paraguay, e bem assim a mediação que se propunham os Estados-Unidos, são actos proprios de nações amigas, e dignas por este titulo e pelos seus humanitarios designios do nosso sincero reconhecimento. Comprehende, porém o senado as altas razões do pundonor e de segurança nacional que não permittirão ao governo imperial e aos seus alliados annuir a essa amigavel e pacifica interferencia.

« A deslealdade e atrozes attentados com que o governo do Paraguay assignalou por sua parte a presente guerra, impõem os mais austeros deveres aos Estados que foram de tal modo trahidos em sua bôa fé internacional, e tão profundamente perturbados em sua vida pacifica.

« O senado se comprazeu de saber que o Brasil acha-se em paz com todas as outras potencias estrangeiras, cujas relações amigaveis tanto nos cumpre cultivar como o pedem a civilisação e os interesses do nosso seculo.

« Elle inteirou-se igualmente de que foi assignada em Paris, e ja' esta' em vigor, uma declaração interpretativa do artigo 7.° da convenção consular celebrada com a França, cessando assim o desaccordo que em materia de heranças se manifestava na pratica daquellas estipulações; e mais assim de que o governo suppõe obter resultado identico a respeito das outras convenções da mesma natureza.

« Reconhece o senado que importantes vantagens se podem colher do decreto de 7 de dezembro do anno passado, que franqueou a navegação do Amazonas, de alguns de seus affluentes, e dos rios Tocantins e S. Francisco, uma vez que essa medida seja acompanhada de outras complementares, que garantam a sua mais conveniente realisação.

« O crescimento da renda publica, as condições actuaes do paiz, é um facto animador, que o senado procurara' bem apreciar. O augmento da despeza, com especialidade o que se origina das necessidades da guerra, tem sua explicação intuitiva; muito importa, porém, extinguir o *defficit*, que assim vai avultando no orçamento do estado com medidas promptas e adequadas.

« O senado aguarda que o governo auxilie a assembléa geral não só com as indispensaveis informações e seu esclarecido juizo, mas tambem pondo em pratica a mais rigorosa economia e stricta fiscalisação da despeza e receita publica.

« Senhor, o elemento servil no imperio é de certo um objecto que preoccupa a todos os brasileiros que mais estudam as cousas do seu paiz; não podia, por tanto, escapar a' consideração do senado, que conhece a natureza e mede o alcance de uma reforma nesta parte de nossa organisação social.

« A condição de opportunidade que vossa magestade imperial tão sabiamente recommenda, é essencial, é tudo neste gravissimo assumpto. Nada se deve tentar sem mais reflexão marchando os poderes do estado no maior accordo e harmonia entre si e com a opinião nacional, por que, como diz a sabedoria do throno, trata-se dos mais altos interesses da nação brasileira, de sua prosperidade, do seu credito hoje mais que nunca necessario e talvez mesmo de sua segurança interna.

« Sobre tudo cumpre assegurar o maior respeito a propriedade, não causar profundo abalo em nossa primeira industria, a agricultura, e esperar que o paiz volte ao seu estado normal, evitando-se que as complicações momentosas com que ora luctamos venha juntar-se outra, por ventura mais grave, e que alias em tempos menos difficeis podera' ser melhor superada.

« A colonisação, objecto sempre digno do maior cuidado, predendo-se hoje aquella importante reforma, mereceu maior solicitude dos poderes do estado. Entende, porém, o senado que o meio mais efficaz e economico de attrahir emigração util e espontanea para o paiz, são as garantias sociaes, que só podem derivar-se de legislação providente, recta destribuição de justiça, e administração illustrada e fecunda.

« A instrucção publica, primeira condição do progresso social e da liberdade pratica, merece com effeito o maior desvelo, tendo-se em vista assim o melhoramento da que ja' se diffunde por todas as classes de nossa população, como a que particularmente interessa ao trabalho industrial, e sobre tudo a que respeita a principal fonte de nossa riqueza, a agricultura.

« Não menos sentida é a necessidade de uma nova lei de recrutamento, que evite o arbitrio, e destribua com a maior igualdade possivel o imposto de sangue. A par desta lei convem attender a' reforma da legislação penal e do codigo do processo militar. O senado tem estes objectos na maior importancia, e delles se occupara', bem como da alteração do quadro dos officiaes da armada, a' vista da iniciativa que compete a outra camara, e dos trabalhos e esclarecimentos que o governo ministrar-lhe.

« A instituição da guarda nacional esta' tambem reclamando com urgencia uma revisão que a regenere e proteja. Releva não só dar maior mobilidade a este elemento da defeza nacional em circumstancias extraordinarias, mas tambem evitar designações arbitrarias e parciaes, e deixar mais folga aos cidadãos para os cuidados da familia e de suas occupações, ao mesmo tempo que fiquem a coberto das injustiças que comsigo não pouca vezes acarretam as paixões e interesses transitorios da lucta dos partidos.

« Senhor, vossa magestade imperial faz justiça ao senado. Esperando de sua dedicação ao bem publico, que contribua quanto em si couber para habilitar o governo a superar as grandes e graves difficuldades do presente, e firmar cada vez mais as bases da prosperidade de nossa patria. E' este o seu dever sagrado, e hoje, como sempre elle procurara' preenche-lo, no desempenho da missão constitucional que lhe esta' confiada pelos votos do povo e pela escolha do monarcha.—Barão de S.

Lourenço.—B. de Muritiba.—J. M. da Silva Paranhos. »

— Na camara dos deputados foi tambem apresentada a seguinte resposta á falla do throno :

« Senhor.—A camara dos deputados agradece respeitosamente a expressão do jubilo e esperanças que a reunião da assembléa geral desperta em Vossa Magestade Imperial, como em todos os brasileiros.

« Na tranquillidade que se ha mantido inalterada em todas as provincias, e no socego que em geral observou-se na ultima eleição, vê a camara mais uma prova da consolidação da ordem publica no nosso paiz e do amor do povo brasileiro a's instituições nacionaes.

« A camara congratula se com Vossa Magestade Imperial pelo estado satisfactorio da saude publica na maior parte do Brasil; rende graças a' Divina Providencia pela pouca intensidade e rapida declinação da cholera-morbus, que appareceu em alguns pontos do imperio, e compraz-se de reconhecer que pelo governo foram tomadas as providencias necessarias.

« Se não tem sido ainda posto o remate a' guerra provocada pelo presidente do Paraguay, a camara dos deputados confia, como Vossa Magestade Imperial, que o Brasil e as republicas Argentina e Oriental, fieis a' alliança contrahida, hão em breve conseguir o fim que se propozeram.

« O patriotismo de todos os brasileiros em auxiliar o governo no desempenho de tão sagrado dever, e o esforço do exercito, da armada, da guarda nacional e dos voluntarios da patria em pugnar pela causa do paiz, são altamente credores da gratidão nacional. A camara dos deputados consagra-lhes o mais profundo reconhecimento.

« E' doloroso contemplar os estragos da cholera-morbus nas fileiras das forças alliadas, a morte de tantos bravos, que a enfermidade tem ceifado longe da patria e antes do termo de sua gloriosa tarefa; mas são essas provações que apuram e aquilatão o valor das nações ; são as lutas contra grandes e variados obstaculos que as exaltam e aprimoram.

« O procedimento que tiveram o Brasil e as republicas Argentina e Oriental, agradecendo, mas julgando não poder aceitar, os bons officios offerecidos pelo Perú, e a graciosa mediação dos Estados-Unidos, para o restabelecimento da paz com o Paraguay, demonstra os pundonorosos sentimentos dos governos alliados.

« A camara regosija-se com a segurança de que o Brasil se acha em paz com todas as outras potencias estrangeiras, e o governo se empenha em cultivar com ellas relações amigaveis.

« Folga tambem de saber que assignou-se em Paris e esta' em vigor uma declaração interpretativa do art. 7 da Convenção Consular celebrada com a França, que acaba o desaccordo em materia de heranças manifestado na pratica daquella convenção; e que o governo espera obter identico resultado a respeito de outras convenções de igual natureza.

« A abertura do Amazonas, de alguns dos seus affluentes e dos rios Tocantins e S. Francisco, resolvida por decreto de 7 de dezembro do anno passado, é um acto grandioso com que se illustrou o governo de Vossa Magestade Imperial, satisfazendo os anhelos de nacionaes e estrangeiros, e promovendo largamente a prosperidade do imperio.

« E' grato observar a continuação do augmento da renda publica nas actuaes circumstancias, e a camara julga de seu rigoroso dever esforçar-se por extinguir o deficit que o crescimento da despeza, especialmente a originada das necessidades da guerra, tem produzido no orçamento do estado.

« A camara dos deputados associa-se á idéa de opportuna e prudentemente considerar a questão servil no imperio, como requerem a nossa civilisação e verdadeiros interesses, respeitando-se todavia a propriedade actual, e sem abalo profundo na agricultura, principal industria do paiz.

« Apoiar o governo de Vossa Magestade Imperial nas exigencias da guerra com o Paraguay, nas urgentes medidas financeiras, nos desvelos pela colonisação e instrucção publica, na reforma da legislação relativa ao recrutamento, a' justiça militar, ao quadro dos officiaes da armada, e a organisação da guarda nacional, é dever de que a camara dos deputados se acha compenetrada.—A camara, Senhor, se reputara' feliz se poder corresponder plenamente a esse dever, superando as difficuldades do presente, e assegurando o progressivo desenvolvimento do Brasil.—Paço da camara dos deputados, em 27 de maio de 1867.—A. A. de Souza Carvalho.—F. Toscano de Brito.—J. B. Madureira.»

— Na sessão de 28 do passado, no senado, foi lida uma representação dos commerciantes matriculados da praça do Rio de Janeiro, contra o aviso do 1º de abril ultimo, que chama ao serviço da reserva da guarda nacional, os caixeiros das casas commerciaes matriculadas.

Nessa mesma sessão foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1º As disposições do art. 6º da lei de 23 de novembro de 1841, relativa aos principes da casa imperial, são applicaveis ao principe consorte da princeza imperial.

« Art 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço do senado, 24 de maio de 1867.—Visconde de S. Vicente.—Barão de S. Lourenço.—Souza Franco.—Furtado.—Silva Paranhos.»

— Do *Diario Official* de 30 do passado, transcrevemos :

« O *Syglo* de Montevidéo denunciou que a diplomacia brasileira esta' trabalhando activamente para esbulhar a Republica Oriental, nossa alliada, do districto de *Cuna-piru'*, que é uma rica zona de territorio, sob o pretexto de uma rectificação de fronteiras, cedendo nós a navegação da Lagôa-Merim, que ficou sendo privativa do Brasil pelo tratado de 1851.

« Podemos affiançar que o facto denunciado pelo jornal de Montevidéo é inteiramente desconhecido no imperio, e não tem o menor fundamento.»

S. PAULO :—Ainda não funccionava a assembléa provincial por falta de numero.

— PARANÁ.—Achava se no exercicio de presidente da provincia, o primeiro vice-presidente, Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu.

MINAS GERAES.—Estava no exercicio de chefe de policia, o juiz de direito das Mortes, Dr. Antonio Barbosa G Nogueira.

— Em casa de Felisberto de Almeida Lopes, a seis leguas de Curvello, fôra assassinado na noite de 4 para 5 do corrente Sanches da Silva Marques por Francisco Dias da Silva, que lhe disparára um tiro. Fôra este preso em flagrante.

— Da cadeia da cidade de Pitangui tinham-se evadido por meio de arrombamento, os réos José Antonio Maia, Felix de Oliveira Campos e Antonio Alves de Souza ; e da de S. João d'El Rei, na noite de 17 para 18 haviam fugido tambem 13 individuos, sendo 12 criminosos, d'entre os quaes alguns importantes e ja' sentenciados.

MATTO-GROSSO. — O jornal *Boletim de Matto-Grosso* da' o resultado da eleição dos collegios da capital, Paconé e Matto-Grosso, que é o seguinte :

Dr. Caetano Xavier da Silva Pereira 92 votos ; Dr. Joaquim José de Assis 92 ; Dr. Antonio Corrêa do Couto 20.

E accrescenta o *Boletim* :

« Sendo o corpo eleitoral da provincia composto ao todo de 138 eleitores, inclusive os 12 de Miranda, o resultado conhecido da' ganho de causa aos dous senhores mencionados em primeiro logar ; visto como sendo 92 votos mais do que maioria absoluta em relação a 138, o collegio de Sant'Anna da Paranahyba, ja' não póde influir no resultado da eleição.»

— Communicára o coronel Camisão ao Dr. Couto Magalhães, presidente da provincia, que avançava com as forças de seu commando sobre Nioac.

Essas forças, que com a mudança de acampamento de Miranda para alli ganhariam vantagem pelas condições hygienicas do terreno, achavam-se providas de viveres, munições, armamento e barracas. O seu fardamento era bom, bem como boa era a disciplina.

A presidencia da provincia ordenara o movimento de diversos corpos sobre a capital, onde havia chegado ja' o segundo batalhão de artilharia de linha, e o corpo de voluntarios da patria.

Marchava tambem para o mesmo ponto o 19º de infantaria de linha.

Estas forças deviam acampar por ordem da presidencia em uma planura que fica a' margem do rio Coyabá.

— Tinha sido chamada ás armas a segunda cathegoria da guarda nacional e com ella organisava-se o quarto corpo em destacamento. Havia sido chamado tambem ás armas todo o corpo de guardas-nacionaes de Paconé.

Segundo pensa o *Boletim*, este movimento de forças devia operar sobre a fronteira do Apa, que era considerada como presa segura.

Para abastecimento da tropa fôra creado um deposito de viveres.

A presidencia, com o fim de chamar população para os sertões que separam Matto-Grosso de Goyaz, creára uma colonia militar em Itacaiú.

Differentes donativos patrioticos haviam sido postos a' disposição da presidencia.

GOYAZ.—O governo da provincia, por acto de 3 de abril vigente, resolveu adiar a abertura da segunda sessão da presente legislatura provincial para o 1º de setembro do corrente anno.

— As febres grassavam com intensidade.

Eram reclamadas providencias em consequencia da conservação de aguas estagnadas, lama e monturos em diversas ruas e outros lugares no recinto da capital.

BAHIA.—Foram contratados pela presidencia da provincia, para servirem no theatro da guerra, diversos estudantes da faculdade de medicina, com o soldo e graduação de segundos-cirurgiões.

— Fallecera em Caeté o coronel João Xavier da Silva Pereira.

— Ficava no porto a fragata italiana *Conde de Cavour*, em viagem para Montevidéo, com o pavilhão do contra almirante conde de Anguysola.

Lemos no *Jornal* :

« A 28 do proximo passado foi a pique na lat. 12º 30 N. long. 31º 30' de Greenwich a barca ingleza *Thomas Dryden* com 13 pessoas de tripolação, carregada de carvão, em viagem para Bombay. Esta noticia é dada pelo capitão William Moore, que com o piloto e 7 marinheiros aqui chegaram em uma lancha do mesmo; e accrescenta que os 4 marinheiros que faltam embarcaram em um bote, do qual não tem noticia.

« Depois de havermos escripto a noticia acima, veio-nos ao conhecimento que os 4 tripolantes, que faltavam, chegaram no 1º de junho, tendo tocado na torre no dia 31 do passado, onde tomaram dous homens que no mesmo bote do navio os conduziram para aqui.»

ALAGÔAS.—Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou ante-hontem a assembléa provincial, com 24 deputados

Approvada a acta da antecedente, o Sr. secretario leu um requerimento de João Cyriaco da Rocha Lobo, pedindo autorisação para registrar os officios e portarias, da thesouraria provincial, mediante a quantia de 200 rs. por cada um, cuja escripturação se acha em atraso.—A' commissão de petições.

O Sr. Joaquim de Rego Barros, obtendo a palavra pela ordem, reclamou sobre um aparte que dera quando orava o Sr. Soares Brandão, cujo discurso foi publicado no jornal.

Tambem fez-se ouvir o Sr Amorim, pedindo que a commissão de instrucção publica apresentasse o resultado de seus estudos acerca da petição de D. Anna Joaquina Pires Campello de Mello, cuja demora fora justificada pelos Srs. Amynthas e Cicero membros daquella commissão.

Foi approvado um requerimento do Sr. Cicero, depois de o justificar, pedindo que de novo se solicitassem as informações já por elle pedidas a presidencia, acerca do projecto n. 84 do anno passado.

Passando á ordem do dia, approvou em 3ª discussão o projecto n. 64 deste anno, que autorisa ao presidente da provincia a contratar com A. de Abreu Porto ou com quem melhores condições offerecer o ramal de trilhos de ferro do Recife a Olinda ; em 2ª discussão o additivo apresentado em 3ª ao de n. 5, que manda fazer uma estrada da povoação da Gloria para a da Luz ; e em 3ª o projecto de n. 56, que divide em 3 os districtos de paz da freguezia de Una do Rio Formoso.

Continuando a 2ª discussão adiada do projecto n. 68 deste anno, que extingue o Curso Commercial, fallou em opposição ao art. 2º o Sr. Ramos, offerecendo sobre elle uma emenda, sendo tambem offerecido pelo Sr. Cicero um requerimento para ser ouvido o director geral da instrucção publica, e mais duas emendas, uma pelo Sr. Ramos e outra pelo Sr. Amorim, mandando pagar aos professores os seus ordenados, em quanto não forem aproveitados pela presidencia em empregos provinciaes ou de instrucção, occupando a tribuna em favor do referido artigo o Sr. Amynthas e contra o Sr. J. Rego Barros, depois do que foi approvado o projecto e regeitadas as emendas com o requerimento.

A requerimento do Sr. Drummond foi submettido a discussão o parecer adiado da commissão de fazenda e orçamento sobre a petição dos herdeiros de Manoel Figueiroa de Facia, offerecendo o mesmo Sr. Drummond, depois de justificar, um substitutivo ao final do parecer, mandando pagar aos referidos herdeiros o que se liquidar perante o juizo competente, o qual foi a imprimir.

Finalmente approvou em 1ª discussão o projecto n. 80 deste anno, que fixa a força policial.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, designando-se para ordem do dia seguinte, a continuação da antecedente e mais a 1ª discussão dos projectos ns. 65 e 81 deste anno ; 2ª do de n. 100 do anno passado, 52 e 58 deste anno.

— Affirmam-nos que o juiz de direito interino da comarca de Rio-Formoso concedeu *habeas-corpus* aos individuos, que foram aprisionados pelo subdelegado de Gamelleira, como passadores de sedulas falsas. Não sabemos em que se fundou aquelle magistrado para conceder essa graça ; todavia cabe-nos dizer que é mister que se averigue bem a criminalidade desses individuos, e que se os não deixe lograr as commodidades da vida com o suor do povo.

— A companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco faz o 7º dividendo de 3 e 3/4 por cento sobre suas acções, e convida os respectivos accionistas a virem receber á importancia desse dividendo.

— Chegaram hontem a' tarde os vapores *Cruzeiro do Sul* e *Crysolite*, aquelle procedente dos portos do norte do imperio, e este de Lisboa.

A' hora adiantada, em que fundeou o *Cruzeiro*, não podemos fazer a revista dos jornaes ; entretanto, passageiros asseguram-nos nada ter occorrido de importante.

— Acha-se a bordo do *Cruzeiro do Sul* o Sr. Dr. Amaro Bezerra, com um batalhão de voluntarios da patria em destino a côrte.

— Tira a mala hoje, as 3 horas da tarde, no correi, o vapor *Cruzeiro do Sul* para os portos do sul do imperio.

— Hontem celebraram-se as festas do Divino Espirito Santo, no convento de S. Francisco e igreja do Collegio, com toda a pompa e solemnidade condignas desses actos. Os programmas de ambas as festas foram executados á risca, expondo a irmandade do Espirito Santo do Collegio, a' tarde, em explendida procissão o seu sagrado padroeiro. A procissão primou pela belleza de sua organisação e pelas innumeras figuras que a ornavam. Acompanhou-a uma brigada, composta dos batalhões 1º e 2º da guarda nacional do municipio do Recife.

— Achando-se o professor de latim da freguezia de S. José desta cidade no goso de uma licença, desde o dia 31 do proximo passado, e achando-se o padre João José da Costa Ribeiro na regencia da referida cadeira como substituto, declara ao publico e aos alumnos da mesma, que o exercicio da mesma aula terá lugar as 8 horas do dia, e que continua aberta a matricula da mesma aula.

— Amanhãa as 10 horas se extrahira' a 41ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (23ª), sendo o maior premio.... 6:000$000.

— Pedem-nos esta publicação :

« Incommoda ver uma porção de lama que alguem mandou botar, e que ainda hoje existe de conserva, na porta de sua casa a' rua do Imperador. Parece que esse senhor não conta com o fiscal ou abusa de sua bondade. E' preciso fazer cessar este escandalo. Quem tiver a sua lama ou aguas putridas mande-as lançar na praia. Isto pede—Um visinho do cujo.»

— A loja de joias do *Coração de Ouro* n. 2 D, na rua do Cabuga', vende por menos do que em outra qualquer parte as joias por ter um grande sortimento dellas e achar-se a espera de mais, pelo vapor que se espera proximamente da Europa.

— O vapor *Paraná* trouxe dos portos do sul 3:972$ para a nossa praça e 13:599$210 rs. para os do norte do imperio.

— O cambio regulava : no Rio de Janeiro 22 3/4 e 22 7/8 d. sobre Londres ; na Bahia 22 1/8 e 22 1/4 d. sobre Londres, 410 rs. sobre Paris, 730 rs. sobre Hamburgo e 120 % sobre Portugal.

— Ficavam a' carga para o nosso porto : no Rio de Janeiro o lugre *Julio* e na Bahia a barca *Aurora*.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 8 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 7 do corrente :

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Camillo, preto, para averiguações sobre sua verdadeira condição, José Joaquim de Figueiredo, como alienado ; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Gregorio, escravo, de Joaquim da Cunha e Silva, por disturbios ; a ordem do de S. José, Ignacio Jaboatão, por embriaguez, e Antonio, escravo, de Claudino Martinho de [illegible], a requerimento deste; a ordem do [illegible], José d'Araujo, por crime de ferimentos graves; José, escravo, de João Alves de [illegible], a requerimento d'este.—O chefe da 2ª secção, [illegible].

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 7 do corrente :

Existiam (presos) 337, entraram 9, sahiram 5, existem 341, a saber : nacionaes 267, mulheres 6 ; estrangeiros 25, mulher 1 ; escravos 52, escravas 8 : total 341.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 308

Movimento da enfermaria do dia 8.

Tiveram baixa.

José Ignacio Jaboatão.

Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Tiveram alta:

José Gomes de Oliveira.

Henrique Pereira de Lucena.

João Manoel da Silva.

José Joaquim de Sant'Anna.

Falleceu :

Francisco José Pestana.

— Passageiros do brigue portuguez *Triumpho*, sahido para o Porto : Augusto Antonio de Mattos e sua mulher, Antonio da Cruz Ledo e sua irmã Maria de Jesus.

— Passageiros entrados dos portos do sul, no vapor *Paraná* :

Dr. Joaquim da Costa Antunes sua senhora e 3 criados, Francisco José de Magalhães Bastos, D. Alexandrina Candida de Araujo Pernambuco. D. Custodia Francisca Barreto Brunel, D. Antonia Machado, José Antonio de Castro Porto, capitão Antonio Raymundo Lins Caldas, alferes Emigdio Vieira de Luna, cadete Manoel de Assis, Augusto Pereira Ribeiro Guimarães, Clemente F. Tavares, Antonio Francisco Pestana, tenentes coroneis João Alves Branco e Luiz Pereira da Cunha, Manoel Antonio Supardo, 1 filha e 1 escrava, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Joaquim de Oliveira Maia Junior, sua senhora e 1 filha menor, Manoel Joaquim de Amorim, 9 praças, 2 mulheres, 1 menino e 6 presos, José Joaquim Gomes de Abreu, Manoel Calado de Almeida, Thomat Belly, R. Giusep, Wilda Americana, S. Lamardo, L. Vicenzo e 1 filho, W. Raphael e Felix Kahn,

— Passageiros sahidos para os portos do norte ; Capitão de mar e guerra V. J. B. Lomba e 1 criado, D. Antonio de Souza da Silveira, D. Jesuina Brandão da Silveira, Camillo P. Borges, Bernardo de Miranda Fontoura, Manoel Joaquim, A. Joaquim de Siqueira Malbens, J. F. de Abreu, Severiano S. da Fonseca, 4 emigrantes, 24 praças, 1 preso escoltado por um policial.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 6 de junho :

Maria, Pernambuco, 5 dias, S. José ; tetano.

Joaquim, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; convulções.

Joanna, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista ; camaras de sangue.

Valencio, Pernambuco, 16 annos, escravo, Santo Antonio; infecção pulmonar.

Damião, Pernambuco, 18 annos, escravo, Boa-vista ; hepatite.

— 7 —

Maria Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-vista ; herysipela.

Thomazia, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; desinteria.

Partido conservador.

NOTICIAS DA CORTE.

O vapor *Paraná*, chegado hontem do sul a este porto, sahio da côrte no dia 1.º

Ja' tinham sido apresentados os projectos de resposta á falla do throno em ambas as camaras. O da temporaria não abona o seu autor ; além disto está tão laudatorio que mais parece obra de úma corporação onde domina o elemento *servil*, do que daquella em que reside um dos ramos do poder legislativo, de um estado soberano e livre.

O senado, porém, elevou-se a' sua devida altura no projecto de resposta a' falla do throno : aqui ha principios e ha independencia.

Em uma carta, que temos a' vista, de pessoa de muito criterio, da côrte, lemos o seguinte :

« Estou acreditando que ha possibilidade de addiamento das camaras.

« O governo tem grande maioria na camara temporaria, mas sobre não ter amigos, accresce que os homens de talento e de prestigio estão todos na opposição.

« O Souza Carvalho esta' convertido em chefe da maioria !

« Ha quem diga por aqui que o marquez de Caxias sera' demittido, voltando Mitre a assumir o commando geral do exercito. Se assim succeder, cumpre reconhecer que o governo *progressista* é coherente ; como procedeu para com o conselheiro Paranhos, procede agora para com o nobre marquez de Caxias.

« Pernambuco continuara' votado ao ostracismo, por que a deputação d'ahi é quem mais influe no gabinete.

« O governo teme a opposição, e a pretexto da guerra addiara' as camaras, por não poder dissolver a temporaria.

« O Zacharias faz descontentes todos os dias ; e talvez não erre dizendo, que, se não houver addiamento, e gabinete não se sustentara' além de junho.

« A questão do elemento servil vai ser apresentada em sessão secreta, procurando o governo impo-la á camara a pretexto de coacção estrangeira ! »

Além do que fica dito, nada mais de interessante nos consta.

O SR. LOPES E O SEU PROJECTO DE DIVISAO DE DISTRICTOS.

O projecto do Sr. Lopes divide a freguezia de Una em 3 districtos de paz.

A freguezia desde longos annos acha-se dividida em 2 districtos.

O tal projecto já foi approvado em primeira discussão. A' interpellação do Sr. deputado Joaquim do Rego Barros accudio o Sr. deputado Ayres Gama, em defeza do projecto, produzindo como razões justificativas delle as seguintes :

1.º Que sendo muito grande o 2º districto precisava de divisão.

2.º Que sendo Una — freguezia — pobre — era preciso augmentar o numero dos juizes de paz para julgar as pequenas questões.

A primeira não procede, pois o projecto não se limita a dividir em dous o 2º districto : altera completamente o 1º districto ; e só para altera-lo foi que o Sr. Lopes o apresentou.

Além de outros engenhos comprehendidos no 1º districto e pertencentes á conservadores, o projecto passa para o 2º districto os engenhos Mambucabas e Una, aquelle propriedade e residencia do 1º juiz de paz do 1º districto, o Sr. coronel Manoel Xavier Paes Barreto, e este propriedade e residencia do digno Sr. tenente-coronel Francisco de Caldas Lins. E note se que o engenho Una fica contiguo á povoação de Una !

A segunda razão não procede tambem ; a freguezia de Una não é—pobre—: as taes *pequenas questões* não são as que determinaram a divisão contida no projecto : foram as *grandes questões* das eleições.

O Sr. Lopes perdeu a ultima eleição de juizes de paz da freguezia : quer com tempo armar-se de couraça para vencê-la, ao menos no 1º districto ; e por isso desmembra do 1º districto os engenhos dos conservadores, passando-os para o 2º e 3º.

E o Sr. Ayres Gama terminou dizendo—Feita a divisão como se propõe no projecto, não se vai *alterar a ordem das cousas* !

E' muito, Sr. Ayres ! E' demais !

O venerando tribunal da relação, em sessão de ante-hontem concedeu a soltura pedida pelo Illm. Sr. Leopoldino Antonio da Fonceca.

E' mais uma prova da justiça que caracteriza este venerando tribunal, e que folgamos de registrar em nossas columnas, em homenagem a verdade, e pela satisfação que sentimos por ver restituida a liberdade a quem d'ella fôra arrancado por acto de inaudita violencia, e capichosa perseguição, filha somente do espirito partidario, de que é dominado o presidente das Alagoas, Sr. Alencastre.

Agora tem de recolher-se ao seio de sua familia, o Sr. Leopoldino, nosso correligionario, e nosso collega na imprensa opposicionista, que no *Diario das Alagoas* se tem esforçado e ha conseguido mostrar que a provincia das Alagoas esta' sob a pressão de uma administração [illegible], como foi aqui a do Sr. Silveira Lobo.

Continue o Sr. Leopoldino na sua nobre missão, que a sua provincia lhe fará justiça, e lhe será reconhecida.

Em seguida publicamos um manifesto do mesmo Sr. Leopoldino ; por elle ficarão os nossos leitores inteirados da causa de sua perseguição, e do quanto soffreu e está soffrendo a provincia das Alagoas sob a administração do Sr. Alencastre.

MANIFESTO AO PUBLICO.

Os Drs. José Martins Pereira de Alencastre, e Dr. Antonio Augusto da Silva, presidente e chefe de policia da provincia das Alagoas.

[illegible] a sociedade quando o abuso, a violencia e a vingança de odios politicos partem escandalosamente das primeiras autoridades da provincia.

O egregio tribunal da relação deste districto acaba de fazer patente o escandaloso abuso de autoridade e da força publica, pelo qual fui arbitrariamente preso na cidade de Maceió, capital da provincia das Alagoas, dentro de meu escriptorio de advogado á rua do palacio, no dia 20 do mez passado, e dalli conduzido á cadeia daquella cidade, onde estive incommunicavel por ordem da chefatura de policia !

A causa conhecida e manifesta de semelhante canibalismo foi ter sido publicado, no dia anterior á minha prisão, um artigo por mim assignado no *Diario das Alagoas*, orgão do partido conservador d'aquella provincia, e do qual me préso de ser collaborador.

O caso era que me constava, e por cartas anonymas me avisavam de que o Sr. Alencastre bradava em palacio, antes daquella minha publicação — *que havia de tomar de mim uma vingança qualquer* !

Assim aconteceu.

Desgraçadamente não ha exemplo em nosso paiz de que um presidente perverso tenha recebido o castigo de seus crimes, antes, porém, ha de que tendo feito o que fez em Goyaz esse Sr. Alencastre, tendo sido victoriosamente accusado na camara dos deputados pelo Sr. Dr. José Angelo Marcio da Silva, com documentos que provavam até que ponto tinha abusado do poder aquelle Sr. Alencastre, o castigo de semelhantes attentados foi ser elle nomeado presidente das Alagoas, onde chegou declarando que vinha desmentir aquellas accusações, e provar que não era esse homem de quem ao supremo tribunal de justiça foi dada uma denuncia.

Entretanto, á proporção que se foi aproximando a época das eleições foi, patenteando o Sr. Alencastre o para que tinha vindo.

As demissões de funccionarios honrados, as ameaças, as remoções em alta escalla abriram campo á campanha eleitoral.

Os caracteres mais distinctos da provincia contristavam-se á vista de semelhantes actos de loucura, e de perversidade.

E aquelles que esperavam ver o Sr. Alencastre acoroçoar o espirito publico da provincia, animado dos sinceros desejos da desafronta dos nossos brios nacionaes, passaram pela decepção de verem contrariadas as promessas do administrador fementido e perverso, que mandava, ou consentia que os seus cegos instrumentos, tirados da ultima camada social, espingardeassem por suas proprias mãos as infelizes victimas do mais brutal e selvagem recrutamento, verdadeira caçada de Brasileiros, a quem o governo da provincia procurava aterrar para deixar campo livre aos vis manejos de seus indignos emissarios, fabricantes de actas falsas.

Attestam a verdade do que exponho as ensanguentadas vestes de um infeliz recruta barbaramente assassinado por uma autoridade policial da villa da Imperatriz daquella provincia, a qual o Sr. Alencastre conservou em seu cargo, e nem ao menos o mandou processar por semelhante attentado.

Os parentes daquella infeliz victima, sacrificada ao brutal triumpho da designação dos deputados de minha infeliz provincia, apresentaram na typographia do *Diario das Alagoas* as vestes ensanguentadas, os quebrados conces das armas que lhe esmagaram o craneo; foi provado, a juizo de facultativos e de peritos, a natureza do liquido de que estavam banhadas aquellas vestes, e remettido tudo authenticamente ao nosso distincto patricio o Sr. Dr. Mello Moraes, em cujo escriptorio na côrte estiveram pendentes, e expostas ás vistas de quem quizesse ve-las.

E o resultado de tudo isto tem sido a conservação do Sr. Alencastre na presidencia das Alagoas, com o fim talvez de sermos impellidos ás funestas consequencias de um movimento qualquer, de que se tire proveito para se perpetuar essa situação mephytica que diariamente nos offerece novos exemplos do mais requintado nepotismo.

E assim talvez acontecesse no excesso dos abusos e latrocinios porque temos passado, se á linguagem da calumnia, das falsidades e do cynismo da gazeta presidencial, o intitulado — *Progressista* — sob os auspicios immediatos do proprio Sr. Alencastre e auxiliado pelos seus subalternos o inspector da thesouraria provincial Dr. Marianno Joaquim da Silva, procurador fiscal Dr. José Alexandrino Dias de Moura, e vigario Francisco Peixoto Duarte, de quem é irmão o subalterno commandante de policia, não fosse opposta a linguagem calma, circumspecta e grave do *Diario das Alagoas*, de propriedade do Revd. Sr. Antonio José da Costa, no qual os distinctos e illustrados Srs. Dr. José Antonio de Magalhães Bastos, e Dr. João Lopes de Aguiar Silva Muritiba tem feito patentes os desvios, abusos, prevaricações e crimes dessa administração desvairada e frenetica, que timbra em massacrar os mais sagrados direitos, redicularisando as instituições que nos regem.

Estes dous dignos defensores dos direitos de uma provincia opprimida ao auge do desespero, auxiliados por alguns amigos que collaboram no *Diario das Alagoas*, tem sido o alvo dos maiores insultos, mandados jogar de proposito pelo Sr. Alencastre, com o fim de arrefecer-lhes os animos.

Emquanto que as mais animadoras manifestações do verdadeiro espirito publico dos Alagoanos honestos protestam contra semelhantes manejos indignos, e vis, e acoroçoam os nossos illustres amigos na defeza de sagrados principios politicos, e da provincia inteira que os applaude, entregando ao mais manifesto despreso o tyrannete, e seus assalariados defensores.

E' por isso que, nos furores proprios da perda de causa, o Sr. Alencastre, desenfreado, investe dilirante e cego, sem receio algum, esse homem sem futuro, de ver seus actos assim legalmente contrariados por um tribunal superior, onde suas fraquezas e abuses acham um paradeiro esmagador.

O egregio tribunal da relação do districto acaba de julgar illegal a minha prisão, e injusta a causa della.

Resta ao Sr. Alencastre esse prazer mesquinho de um desabafo brutal contra os meus direitos de liberdade.

Mas que homem havera' ahi tão desassisado que prefira semelhante sentimento, não obstante a animadversão a que se expõe um presidente por tal modo convicto de uma vingança grosseira, pelo abuso da força ? !

Por isso quero antes crer que o verdadeiro sentimento que o angustiara' ha-de ser o de ter praticado um acto brutal, e reprehensivel aos olhos dos homens de bem, que não podem deixar de fazer delle um juizo triste, e bem triste.

Foi nem mais, nem menos o movimento espontaneo do irracional, que rapido se volve e morde aquelle que lhe pisa na cauda.

Quanto ao Sr. chefe de policia das Alagoas Dr. Antonio Augusto da Silva, que, conscio de minha inculpabilidade, felicitava me, em novembro, de meu inteiro triompho, e assignou agora contra mim um mandado de prisão, sua tibiesa de espirito, dobrez e versatilidade, improprias de um magistrado que se preza, assaz se explicão pela immediata parte de doente, e marasmo em que cahio, apenas fui injusta e illegalmente preso.

E as satisfações em que se desvanecem para com meus amigos, assegurando-lhes que—*se não o tivessem immediatamente accusado, elle a tudo se prestaria em meu favor, na instauração do processo*—assaz provam o respeito que lhe merecem os deveres de magistrado.

Os instrumentos nunca tiveram acção propria, recebem e praticam aquellas que lhes é communicada pelo orgão que os maneja.

Não fui educado, Sr. Alencastre, e Antonio Augusto, nas tenebrosas e asquerosas escholas das vinganças, e das represalias mesquinhas e brutaes.

Vou novamente documentar-me, e queixar-me perante os tribunaes competentes, dos abusos, violencias e crimes das duas autoridades que me perseguiram, calcando aos pés os mais sagrados direitos de liberdade.

Hei-de acompanha-los como a sombra ao corpo. E fiquem certos de que minhas crenças politicas são inabalaveis, não se arrefecem pela perseguição de minha pessoa, acrisolam-se ainda mais.

Recife, 8 de junho de 1867.

Leopoldino Antonio da Fonseca.

Publicações a pedido

Theatro.

Não demorar-nos-hemos em dar ao publico noticia do espectaculo de quinta-feira. Numerosa foi a concurrencia, completo o desempenho, geral o applauso.

A operetta—*Deux aveugles*—é muitissimo agradavel, sobre tudo pelo que toca á musica.

Les pantins de Violette, pela segunda vez representado, foi perfeitamente desempenhado pelas Sras. Noury, mademoiselle Adèle, mad. Poppe e Tierry.

O publico mostrou-se satisfeito.

Vai hoje á scena uma nova operetta—*Deux vieilles gardes*.

O assumpto é simples, muito simples. Quatro são os personagens que n'ella figuram.

Fortuné, moço escrevente, vendo-se arruinado, cahido por calumnias, no desagrado de um seu tio, procura um meio de enternecê-lo, e este é fazer-se doente. Assim acontece.

Nesta conjunctura apparecem-lhe as velhas enfermeiras, uma após outra, mad Potichon. Qual mais interesseira, qual mais esperta, tem o ar de se apossar da casa do moço *doente*,—na convicção de que elle está prestes a morrer. Querem fazer entre si a partilha do que vão encontrando.

E' assim que dão-lhe busca em commodas, armarios, e nos bolsos emfim.

Descobrem-lhe um vaso de geléa de goiabas, e ahi tem-as saboreando o estranho gosto do excellente fructo da America, de mistura com a pinga do *cognac*. E em quanto o doente dorme dizem ellas, *regalons-nous en*. Toca á dansar.

O doente accorda, pede-lhes o seu medicamento. Ambas sahem *dansando* e vão em busca do pharmaceutico.

Pouco depois entra este, trazendo da parte do Dr. Chalumeau, um frasco de medicamento que deposita e retira-se.

Fortuné aproveita uma coincidencia. Notando que o frasco do remedio é semelhante ao da geléa, troca-lhes os rotulos que vem appensos e soltos.

Chegam as velhas enfermeiras ; *Fortuné* simula a molestia aggravada ; tenta levantar-se para executar o que lhe havia esquecido, isto é, fazer testamento.

As megéras exultam de prazer, e lembram ao *moribundo* o reconhecimento dos cuidados que tiveram com elle.

Fortuné pede-lhes a poção medical ;—dão-lh'a—mas, pela mudança dos rotulos, do doente coube o doce, e as enfermeiras o remedio.

E ao passo que o enfermo restabelece-se, as velhas que empinam o frasco de medicamento, começam a' sentir, como diz uma dellas, *des barbadismes dans le ventre*

Fortuné poude persuadir a mad Potichon que uma infeliz lhe havia confiado a guarda de um filho innocente ; o qual morrera e fora encerrado em um tumulo de crystal, sobre o qual se tenha gravado seu nome :—*Goiabas*.

A velha que julga tê lo devorado cahe em convulsões.

Afinal descobre-se a manha e a cousa termina-se pelo desapontamento das enfermeiras solemnemente *debicadas*.

Não é uma analyse o que aqui damos ; é uma vista geral e confusa da operetta.

A musica é o que ha n'ella de mais apreciavel e attrahente.

Esta idéa que assim deixamos mal delineada, podera' com tudo auxiliar a attenção do espectador imparcial e justo.

Um voto de respeitoso reconhecimento ao tribunal da da relação.

Hontem foi julgada, e concedida por unanimidade de votos, no egregio tribunal da relação do districto, a minha soltura requerida na petição de *habeas-corpus* que dirigi ao meretissimo tribunal.

Felizmente ainda não foram abaladas pela situação actual as venerandas columnas do sagrado templo de Themis, onde se acolhem as victimas perseguidas pelo capricho dos dominadores.

Ainda que, pelas exhuberantes provas em que estabeleci minha defeza, não podia deixar de esperar o triumpho de meu direito, todavia, cumpre-me manifestar meu respeitoso reconhecimento e veneração pela prompta administração da justiça e rectidão do egregio tribunal, a quem rendo graças por me ter subtrahido a's garras da mais infrene perseguição.

Recife, 8 de junho de 1867.

Leopoldino Antonio da Fonseca.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia, Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem um prestimo

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JUNHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Cambio sobre Paris—90 d/v 420 rs. por franco.

(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$500 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Silveira, Presidente.

Macedo, Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 .... 131:109$053
Idem do dia 8 .... 8:522$065
139:632$118

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	250	
« « « generos....	29	279
Volumes sahidos com fazendas...	82	
« « « generos....	722	804

Descarregam hoje 10 de junho.

Barca franceza—*Verdiana*—mercadorias.

Barca portugueza—*Constante* 3º—pedras.

Barca ingleza—*Meteor*—bacalhao.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 10 A 15 DO MEZ DE MAIO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$250
Idem em rama ou em lãa	»	13$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$200
Idem branco	»	3$800
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	«	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	»	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$000
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 8 de junho de 1867.

ADITAMMEERTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo.— Alandega de Pernambuco 8 de maio de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1ºs conferentes, *Manoel Peregrino da Silva* e *Herculano C. Ottoni*.

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mondin Pestana*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7 .... 11:993$554
Idem do dia 8.......... 945$851
12:939$405

PRAÇA DO RECIFE

8 DE JUNHO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres de 22 3/4 a 23 1/4 d. por 1$000 ; e sobre Lisboa a 150 por cento a 60 d/v; sendo o valor total dos saques effectuados nesta semana de £ 25,000

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 13$700 a arroba ; o de Maceió posto a bordo a 13$800 a ultima venda ; e o da Parahyba tambem posto a bordo a 14$500.

ASSUCAR.—O branco vendeu se de 3$600 a 4$400 a arroba, o somenos de 3$200 a 3$400, o mascavado purgado de 2$400 a 2$600, e o bruto de 2$400 a 2$300.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 72$000 a 74$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 155 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$000 a 3$100 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se de 2$900 a 3$000 o galão.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$000.

CARNE SECCA.—A do Rio-Grande do Sul vetalhou-se de 2$400 a 3$000 a arroba, e a do Rio da Prata de 1$600 a 2$400 ; ficando em deposito 106,230 arrobas da primeira, e 89,027 da segunda, ao todo 195,257 arrobas.

LOUÇA.—Vendeu-se a 310 por cento de premio sobre a factura.

[illegible]

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza em barris e meio-ditos a 480 e em libras a 560; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa, bolachinhas de diversas qualidades a 1$ a lata e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Attenção.

N. 2 --Rua do Livramento--N. 23

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34--Rua larga do Rosario--34

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

— Precisa se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

LIQUIDAÇÃO

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, com corda para 15 dias e para 8 dias etc., e de prata com retratos em fim a vista explicará a pechincha, a elles que é liquidação!

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

D. Virginia Zenandes Ferreira e suas filhas pedem aos amigos de seu finado marido e pai capitão Pedro Affonso Ferreira o obsequio de no dia 11 do corrente, segundo anniversario de seu passamento, ouvirem a missa que pelo repouso de sua alma mandam resar na igreja da Soledade entre as 7 e 8 horas.

D. Clementina Maria Bessoni de Almeida, D. Camilla Bessoni de Almeida Tavora e Luiz Antonio da Silveira Tavora, mãi, irmãa e cunhado do fallecido Joaquim Angelico Bessoni de Almeida, pelo presente convidam aos amigos e parentes do dito finado a assistirem a missa que mandam rezar pelo segundo anniversario do seu passamento na igreja matriz da Boa-vista pelas 7 horas da manhãa do dia 10 do corrente, e antecipam-se desde já em agradecer a todos quantos se prestarem a esta prova de religião e saudosa lembrança.

Matilde Francisca da Costa Santos convida as pessoas de sua amisade para assistirem as missas e memento que a mesma manda celebrar pelo repouso eterno da alma de seu presado marido Tiburcio Valeriano dos Santos, na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhãa do dia terça-feira 11 do corrente.

— Uma senhora habilitada se offerece para ensinar meninas em qualquer engenho perto desta cidade, a pessoa que quizer dirija-se a rua da Aurora n. 44, sobrado de 2 andares, que achará com quem tratar; e tambem um moço que além de sua habilitação primaria ensina o francez e geographia na mesma casa.

— Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taberna e dando conhecimento a sua conducta: no pateo do Terço n. 141, prefere-se portuguez.

ALUGA-SE

Uma grande casa com commodos para grande familia, cita na ilha do Retiro na Passagem; a tratar na rua da Sanzalla Nova n. 4, refinação.

Criado.

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Crespo n. 16 loja das 7 as 11 horas e das 3 as 6 da tarde.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que pessoa alguma não podera' contrahir com o Sr. José Joaquim da Fonte Guimarães, negocio algum, sobre pena de nullidade, constando de uma taberna, cavallos e plantações, de que o mesmo é administrador; sendo estes bens pertencentes ao Sr. Joaquim Simão dos Santos. Recife 7 de junho de 1867.

Joaquim Simão dos Santos.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque tem seu escriptorio a rua das Cruzes n. 35, 1º andar, reside a travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extensão da linha ferrea.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento; assim avisa com este annuncio.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se pera Europa.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia: a tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Diario.

Serventes.

Precisa-se de serventes no collegio dos orphãos para todo serviço interno e externo: a tratar com o director do mesmo collegio.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes para fazer companhia a uma menina de 3 annos, e serviço interior de casa de homem solteiro: quem pretender indique seu nome e morada á rua Direita n. 43, para ser procurada.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço de uma casa de familia: quem a pretender dirija-se á rua Bella n. 29, 1.º andar.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubios, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 16$ a 46$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos. inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de rica desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	»	(14 »).
433	»	(16 »).
487	»	(18 »).
541	»	(20 »).
650	»	(24 »).
812	»	(30 »).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.
Grande variedade de gollinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progredir em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 16$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que e encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma de delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para escolhear retratos e ditos de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se apresenta com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia á vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota em um rotulo (isto [illegible] em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Criouias n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece á seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. Nos aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remoneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

AMA.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Alugam-se tres escravos para todo serviço dentro desta cidade; a rua da Florentina n. 28.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sobre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que onde [illegible] ao referido estabelecimento o que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não póde contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1º de junho de 1867.

— Precisa-se de um moço de 14 á 16 annos, ou de um homem de 30 á 40 annos que saiba lêr: na rua da Concordia n. 38.

— Furtaram hontem a noite déste engenho, um cavallo mellado baio, novo, inteiro, tem os pés calçados, frente aberta, choteiro, só tem o ferro seguinte: uma aste com uma forquilha no alto, na parte inferior da mesma aste um cimicirculo que fecha sobre ella, representando um D e um cimicirculo no alto ligado por um pequeno traço, que representa um C no quarto direito que é a mesma marca. Peço as autoridades, proprietarios e a qualquer pessoa que constar onde esteja dito cavallo, o tome que o gratificarei, e prenda o ladrão, afim de ser punido com as penas da lei. Offerecendo tambem para o que lhes for util. Engenho Matavilha, 24 de maio de 1867.

José Antonio Pereira de Queiroz.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira; para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares. a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva que engomme bem e cozinhe para casa de familia estrangeira de duas pessoas, na rua do Seve n. 22 junto ao sobrado da esquina, casa que tem um pão de bandeira no oitão, aceita se com condição de só prestar serviço de portas a dentro ou exclusivamente para engommado.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial, que desta data em diante, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Domingos Joaquim de Farias.

Recife, 6 de junho de 1867.

Vicente Aquino Albuquerque.

— O Dr. Lobo Moscoso hontem a's 2 horas da tarde, perdeu uma caixa contendo 14 ou 15 sondas de prata, sendo uma dellas de armar para ambos os sexos; suppõe que lhe cahio do carro na occasião em que passava pela ponte do Recife ou na rua do Crespo: a pessôa que achou-a e quizer ter a bondade de restituir, fara' favor de a entregar na rua da Gloria n. 3, ou na loja do Sr. Maia a rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, livre ou escrava: na rua de Hortas numero 1.

— Precisa-se de alugar-se uma escrava para todo serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Hospicio n. 38.

Attenção.

No escriptorio de José Maria Palmeira na praça do Corpo Santo n. 6, ha para vender os generos abaixo mencionados, a saber:

Farinha de mandioca superior e em boa sacaria, ultimamente chegada do Rio de Janeiro a preço razoavel, em porções superiores a 10 saccos.
Pelles de guarazes muito novas e bonitas.
Vinho do Porto engarrafado de boas qualidades e em caixas de duzia.
Panno de algodão da Bahia das muito conhecidas fabricas Todos os Santos, do commendador Pedrozo, e da Conceição.
Dito dito inglez de muito boa qualidade.
Papel de côres proprio para livreiros.
Velas de sebo fabricadas no Porto em caixas de 1 arroba.
Garrafas novas vazias.

ATTENÇÃO

Chá verde e preto de superior qualidade chegado no ultimo vapor a 3$ a libra: na rua Nova n. 46, loja de fazendas.

PARA QUE?

Não vindes ao armazem da bolla amarella prover-vos das rodinhas e pistolinhas para vossos filhinhos que vos hão de atormentar por ellas nas vesperas de S. Antonio e S. João, quando talvez já as não encontreis e tambem os lindos craveiros que tem tanto de inoffensivos quanto bellos, não esquecendo as candeias romanas (pistolas) de ballas de differentes cores tudo preparado com a maior observancia dos preceitos dessa arte, vinde pois ao armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia fazer vossas encommendas com antecedencia.

— Fugio do engenho Pao Santo do abaixo assignado, o escravo pardo, de nome Samuel, com o destino de assentar praça, e seguir para o sul, cujo signaes são os seguintes: baixo, seco do corpo, cara um tanto descarnada, cabellos crespos, e um tanto a ruivado, pouca barba, tem o officio de alfaiate; roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campo a captura do dito escravo, que sera' bem recompensado quem o apreender e leval-o no dito engenho ou a seu correspondente nesta praça, o Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

Braz Carneiro Leão.

— Aluga-se a pessoa que offereça garantia uma escrava, optima cosinheira, boa lavadeira e engommadeira; ajusta-se no armazem n. 22, rua do Trapiche novo.

— Precisa-se de alugar uma escrava para cosinhar em uma casa de familia estrangeira, procure no armazem n. 22, rua do Trapiche novo, das 11 horas da manhãa até ás 3 da tarde; na mesma casa acima precisa-se de uma escrava para lavar e engommar, paga se bem a' ambas.

CASA

de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remettel-o ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando esforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Pede-se aos Srs. carregadores pelos vapore da companhia Pernambucana hajam de ir mandando as suas cargas emquanto o tempo permitte, porquanto concidindo as proximidades das sahidas com a da lua cheia é muito provavel que appareçam chuvas que não consintam os embarques que quasi sempre se guardam para a vespera.

— Rogamos aos nossos assignantes da estrada do Manguinho á Apipucos que estão á dever o importe de suas subscripções, queiram mandar satisfaze-las, para não soffrerem interrupção na remessa do *Diario*.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar: a tratar no collegio das orphãas com o director do mesmo collegio.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se saber quem seja nesta cidade o correspondente do Sr. João José Lopes senhor do engenho Brejo no pé da Gameleira, a negocio de interesse desse senhor.

Cosinheiro.

Quem precisar de um bom cosinheiro portuguez dirija-se a rua Nova n. 69, 1º andar.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$000 a libra, e a franceza a 500 rs.
MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.
PASSAS.—Idem a 3$500 a caixa.
PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.
QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$300 a 2$400 cada um.
SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 145 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs.
TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.
VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 80$000 a 100$ a pipa.
VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 180$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 162$ a dita.
VELAS.—As de composição venderam-se de 560 a 570 rs. o pacote de 6 velas.
DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 6 a 10 por cento ao anno.
FRETES.—Para Liverpool, pelo algodão 3/8 por libra 5 %, a vapor, 7/16 a 1/2 por libra 5 %, a vela; pelo lastro 10/—nominal; carregando em Maceió 5/8 por libra pelo algodão; carregando na Parahyba 5/8 d. por libra 5 %, pelo algodão, carregando em Maceió 20/ 5 %, pelo lastro; e para o Canal, carregando aqui, 30/ sem capa, pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias e 20 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 830 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — brigue brasileiro *Marquez de Olinda*, capitão Julio Augusto de Carvalho, em lastro de sal.
Lisboa — patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente, carga assucar e outros generos.

Navios sahidos no dia 9.

Liverpool—Barca ingleza *Netherton*, capitão Samuel Morrish; carga algodão e outros generos.
Barcelona—Sumaca hespanhola *S. José*, capitão Boaventura Pogis; carga algodão.
Porto—Brigue portuguez *Triumpho*, capitão Manoel Francisco Junior; carga assucar, madeira e outros generos.
Portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Observação.

Até meio-dia não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 8 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares e sotão cito á rua do Crespo n. 3, com 35 palmos de fundo e 10 de vão, tendo em cada andar uma sala, uma janella e varanda, estando o pavimento terreo occupado por um estabelecimento de miudezas, não tendo dito sobrado sahida para o lado de detraz avaliado por 2:000$ o qual foi penhorado por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade contra D. Anna Maria Muniz. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 14 de maio do 1867.

Eu, Sicundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Dr. João Antonio Freitas Henriques.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que tendo se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição a principiar do 1º de julho a 30 de junho de 1867 a 1868, são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente, a saber:

Objectos para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras nacionaes de 2 e 3 pannos, oléo de linhaça, tintas preparadas a oléo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpeza de ferragem, piassava, estopa, pregos de ferro de differentes tamanhos, ditos de cobre ditos, graxa ou sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taixas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharoes, forquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e cosinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxa, terra em pó, broxas para pintura, verniz de carvão de pedra.

Alfandega de Pernambuco 8 de junho de 1867

O 3º escripturario,
Eutycio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, tendo-se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo descriminados para o expediente das secções desta repartição, a principiar do 1º de de julho a 30 de junho do anno financeiro de 1867 a 1868, são convidados os pretendentes á apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente, acompanhadas das respectivas amostras, a saber:

Arêa preta e azul.
Cadarço de algodão largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapes preto.
Ditos de côres.
Obreias pequenas e grandes cortadas.
Papel de hollanda pautado.
Dito almaço greve pautado.
Dito dito liso.
Dito dito greve branco.
Dito dito de linho.
Dito mata borrão.
Canivetes.
Raspadeiras.
Pennas de aço.
Ditas de aves.
Regoas de madeira.
Tinta preta.
Dita roxa.
Carmim para traços.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1867.
—O 3º escripturario, Eutychio Mondim Pestana.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 12 do corrente mez a' vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, promove a compra de polvora marca tôrre, e contracta o aviamento do receituario da enfermaria de marinha e serviços de barbeiro a' mesma, e o fornecimento de ambulancias aos navios da armada, durante o exercicio proximo vindouro de 1867 a 1868; assim como contracta mais os fornecimentos até dezembro do corrente anno, de carvão de pedra e de cemento claro de Bolonha, para os ditos navios da armada e estabelecimentos de marinha; o cemento devendo ser de boa qualidade, e ter cada barrica não menos de 10 arrobas liquidas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 5 de junho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Foram inscriptos na matricula dos commerciantes os Srs. Joaquim José Alves Linhares e José Oriano Menescal, brasileiros, domiciliados e estabelecidos na capital do Ceara' com casa de commercio de mercadorias em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 6 de junho de 1867.

O official-maior
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Idem idem n. 45.	168$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 2.	190$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$000
Idem n. 17.	186$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Burgos.	
Casa n. 21.	144$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado n. 132	500$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar e loja n. 61.	903$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de junho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Alexandrino Christiano de Oliveira, Antonio de Paiva Martins, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Antonio Carneiro, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, José Cordeiro do Rego Pontes, D. Marianna Ribeiro da Lapa.

Inspecção de saúde.

No dia 12 do andante mez, haverá inspecção de saúde do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, afim de serem attendidos os guardas, que não poderem por molestia continuar no serviço activo; para o que são convidados a comparecer naquelle dia das 9 horas da manhã as 3 da tarde no consistorio da igreja matriz da freguezia do Poço.

Consistorio da matriz do Poço da Panella, aos 9 de junho de 1867.

Joaquim C. de Oliveira
Alferes secretario do conselho.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas vindas do sul pelo vapor «Paraná» para os senhores abaixo declarados:

Albino José Ferreira da Cunha, Antonio de Moura Rolim, Antonio de Souza Nola, Dr. Benjamim Ferreira Bandeira (2), Candido Cesar da Silva Leão, Joaquim Duarte Simões, conego Joaquim Pinto de Campos, José de Amorim Lima, José Francisco do Amparo, D. Leandra Joaquina do Sacramento, padre Lino do Monte Carmello, Manoel Fernandes de Araujo Jorge, Manoel de Souza Machado.

THEATRE DE SAINTE ISABELLE.

COMPAGNIE DES BOUFFES PARISIENNES

Mercredi 12 juin 1867.

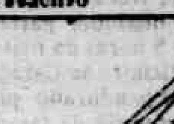
5.e Représentation de l'abonnement.

LES JOURNAUX DU JOUR ANNONCERONT LE SPECTACLE.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partira' para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 h. tos n. tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Mattos.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

Seguira' no dia 14 do corrente as 8 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e veleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem construido brigue nacional *Damião*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue naciono *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo a tratar com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* por ja' ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Porto.

A barca portugueza Sympathia deve seguir com brevidade por ter grande parte da carga prompta para o resto que lhe falta e que recebe a fretes commodos: a tratar com os consignatarios a rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Segue até o dia 15 do corrente, o brigue hanoveriano *Amelia*, de 1.ª classe, por ter já parte do seu carregamento prompto; para o que lhe falta: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade o brigue nacional *S. José*, para aonde recebe carga a frete: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Havre

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE

De um escravo de meia idade de nome Domingos, robusto, proprio para qualquer serviço.

O agente Martins fara' leilão do escravo acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO

De uma casa terrea na Capunga rua das Pernambucanas.

O agente Martins competentemente autorisado fara' leilão da casa terrea com sotão sita na rua das Pernambucanas esquina da rua da Amisade, e de um terreno junto contendo dito terreno 82 palmos de frente para a rua das Pernambucanas e 90 ditos de fundo, sendo que a casa tem 25 palmos de frente e o mesmo fundo que o terreno inclusive uma meia agua, rendendo a casa e meia agua 400$ annuaes.

HOJE

O leilão tera' lugar no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, os pretendentes queiram dirigir-se ao mesmo agente para qualquer informação.

LEILÃO

de vinhos verde. Porto e vinagre e 1677 liaças de vime.

HOJE

O agente Pestana fara leilão sem reserva para fechar contas de S N, 6 barris com vinagre, JBSA 4 barris com vinho do Porto de 4º, JBSA e SN 20 ditos de dito de 10º, JBSA 10 ditos de dito de 5º, NJAS 12 ditos de vinho verde de 5º, SN 5 barricas com notes, 1677 liaças de vime; no dia acima mencionado as 11 horas da manhã na porta do armazem de Annes.

LEILAÕ

De vinho tinto e branco.

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de vinhos branco e tinto e de valette em pipas, barris de 5º e de 10º em lotes a vontade dos compradores, no dia acima mencionado as 11 horas da manhã em ponto no largo da alfandega armazem de Annes.

LEILAÕ

De moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Um piano forte, 2 mesas redondas de jacarandá, 2 consolos de jacarandá, 4 cadeiras de braço, 4 ditas de abrir e fechar, 2 estantes, 2 divans, 12 cadeiras, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, vasos para flores, 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 excellente commoda de amarello, 1 meia dita, 1 secretaria, espelhos, tocadores, 1 cama franceza, 1 cama de ferro, ditas para meninos, 1 berço, cadeiras americanas, lavatorios, mesas, 1 mesa elastica, 2 apparadores, louça para jantar e almoço, crystaes, garfos, facas e colheres, flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

Terça-feira 11 de junho na rua da Aurora sobrado n. 8 (em frente a ponte de Pedro II.)

William Martineau, tendo de seguir para Europa com sua familia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis pertencentes a casa de sua residencia rua da Aurora n. 8.

Principiara' as 10 horas em ponto.

Grande leilão de burros

No dia 11 do corrente as 2 horas em ponto o agente Pestana fara' leilão de excellentes burros, tendo bonitas parelhas para carros: largo do Corpo Santo café commercial n. 9.

LEILAO

De um grande sitio.

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Postual competentemente autorisado vendera' em leilão um dos melhores e mais saudaveis sitios na estrada do Arraial (junto ao sitio do Sr. major Marcelino José Lopes) e muitissimo perto da estação dos trilhos urbanos, tendo o dito sitio 230 palmos de frente, 254 de fundo (largura) e 1854 de comprimento, chãos proprios e demarcado.

A casa de vivenda é a mais commoda possivel, a qual tem 4 grandes salas (tendo n'uma dellas uma capella para celebrar-se missas) 2 alcovas, 8 quartos, cosinha fora, casa de farinha, estribaria, tanque de pedra e cal para banho com banheiro.

Além de tudo isto tem o sitio uma grande baixa para capim, 2 cacimbas com bombas, muitas arvores fructiferas, rio corrente e uma pequena mata.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o sitio, a fallarem com o agente que com o maior prazer dara' as explicações pedidas. O leilão sera' effectuado no dia acima as 11 horas no primeiro andar do sobrado n. 62 a rua da Cruz.

LEILAÕ

De uma lancha.

Sabbado 15 do corrente.

O agente Pestana em leilão e por conta e risco de quem pertencer venderá uma lancha com sua competente armação pega em 120 a 130 saccos com assucar, inteiramente nova, construida com cavername de carvalho e pregada de madeira pão carga, acha se para o exame do lado da maré pequena e o leilão sera' effectuado por detraz do trapiche do visconde de Suassuna, no dia acima mencionado as 12 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n. 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

AMA.

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: trata-se a rua do Queimado n. 32.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre amanhãa.

Terça-feira 11 do corrente mez, se extrahirá no lugar e horas do costume a 41ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (23.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerspo n. 15.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

FURTO.

No dia 4 do corrente furtaram da cocheira do cáes do Ramos n. 22, um relogio de ouro inglez n. 22424: quem o apprehender e quizer restitui lo dirija-se a mesma cocheira que sera' recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Dinheiro a premio.

Dá-se 1:700$ a premio com segurança de hypotheca em predio desembaraçado: a rua do Queimado n. 73.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite paga-se bem: na rua do Rangel n. 11.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma pequena familia e paga-se bem; na rua Bella n. 22.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna: na rua de Gaz.

Caixeiro para padaria.

Precisa-se de um caixeiro para uma padaria que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conducta, ou pode o homem de certa idade melhor: quem estiver no caso pode dirigir-se a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Fugio no dia 28 de maio o preto de nome Joaquim, estatura regular, nação Angola, magro, barba, bigode, levou calça de casemira de quadros, camisa de algodão alogado: quem o apprehender e levar a rua da Cadeia do Recife n. 23, 3º andar, sera recompensado.

Acha-se fugida

Desde o dia 2 de maio do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, com os signaes seguintes: fula, baixa, idade de 45 annos, as pernas arqueadas por que tem o andar defeituoso, um dêdo de uma das mãos aleijado, em consequencia de um panariço, falla muito, e intitula-se de forra; quem a pegar leve ao abaixo assignado, em seu sitio na Torre, que sera' bem recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— João Antonio Carpinteiro da Silva, subdito hespanhol, retira-se para Europa levando em sua companhia sua senhora.

— Uma pessoa habilitada e com pratica de dous annos de ensino primario offerece seus serviços a qualquer senhor de engenho que delles quizer utilisar-se; podendo ser procurado em a rua do Crespo n. 7, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Juvencio Alves Ribeiro, na rua do Aragão n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: dirija-se a rua da Cadeia n. 34, 2.º andar.

— Precisa se alugar um ou dous canoeiros forros ou captivos para trabalharem em canoas de tijolo, do Remedio para esta praça, por viagem ou por mez, com allimento ou a sêca; na rua do Rosario larga, padaria n. 16.

— Materno Leon, retira-se para a Europa tratar de sua saude.

Attenção.

Ausentou-se, sabbado 8 do corrente, o escravo Raymundo, preto de 23 annos, principiando a barbar, com officio de alfaiate, estatura regular, secco do corpo, levou calça e jaqueta preta, chapeo de palha de Italia, foi escravo do Dr. Narcizo, costuma andar calçado, intitula-se forro; quem o pegar e levar ao seu senhor, na rua da Imperatriz n. 7 2º andar, sera' gratificado.

— Toma-se 1:000$ a premio, sob garantia a contento; quem o quizer annuncie para ser procurado.

ALUGA-SE

Precisa se de alugar um preto para andar com taboleiro de fazendas, pagando-se mensalmente ou por semana; a tratar na rua da Florentina ns. 10 e 12.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma só pessoa.

— Adolpho Pereira Carneiro, subdito argentino, vai ao Rio da Prata.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 60 na rua da Cadeia, serve para familia ou e criptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

— Antonio Affonso Moreira roga as pessoas que com elle tiverem contas tenham a bondade de as apresentar na rua do Amorim n. 48, para serem conferidas e pagas isto até o dia 15 do corrente.

— Manoel Ignacio de Azevêdo Carvalho, Portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde. Deixa por seus bastantes procuradores seus manos Antonio de Azevêdo Carvalho, Luiz de Azevêdo Carvalho e o Sr. João Telles de Mello.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: á tractar nesta typographia.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 1284 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1357 dous quartos com a sorte de 600$.
N. 1219 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 41ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal, a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se exclusivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Tropich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Aluga-se uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 22 3.º andar.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pos unindo um teclado e machinismo que obedecem á todos os vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos e encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15. onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e tudo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto á.

Rua da Imperatriz n. 15.

Mantega ingleza a 1$, reis e 800 reis, a libra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.

Banha de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.

Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.

Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.

Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.

Latas de fume do Pará a 1$, reis e 1$200.

Gomma de milho, pacote a 400, 500 reis, dita da terra a 100 reis a libra.

Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem do Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.

Gaz, lata 8$, reis! garrafa 360!! Alpista 160 e 140 a libra, Painço 120 e 100 reis a libra.

Azeite doce engarrafado 700 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.

A' vista pois destes preços, e da qualidade dos generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevera que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu' em seu amarzem entrar,
— Não deixará vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar!!

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

rua Nova n 24

Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se achá a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

NOVO DEPOSITO DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, idem para milho.

— O abaixo assignado proprietario do engenho Aldêa sito na freguezia do Cerinhaem e comarca do Rio Formoso, vendo o annuncio publicado neste *Diario*, de continuar fugida desde 10 de setembro do anno passado a escrava Josepha pertencente ao Sr. Laurentino Gomes da Cunha Beltrão, e que consta estar ella guardada em terras do engenho Aldêa por escravos do mesmo engenho; pergunta se o engenho Aldêa de que se falla é o situado na freguezia da comarca do Rio Formoso, ou é o engenho Aldêa da Matta, ou da comarca do Pão d'Alho?

Recife, 6 de junho de 1867.

Caetano José da Silva Santiago.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

AVIO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem ou mandarem seus respectivos procuradores, receber no escriptorio na estação de Cinco Pontas, o 7º dividendo de 3 3/4 por cento sobre suas acções, concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1866.

Villa do Cabo, escriptorio da superintendencia 7 de junho de 1867.

G. O. Mann.
Superintendente.

Aula particular de primeiras lettras do sexo feminino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina, competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia, tem aberto uma aula de primeiras lettras, no primeiro andar do sobrado n. 18 da travessa dos Expostos, convida os pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas, que se dirijam a dita casa, onde se ensinará o seguinte: lêr, escrever, contabilidade, arithmetica, grammatica portugueza, custura chãa, bordado de sêda, matiz ouro, prata, lãa e marcar por diversas formas.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar lavar e comprar: á tratar na caixa d'agua ou na rua dos Pires n. 60.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 33, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Compra-se um chale de toquim em segunda mão que esteja em perfeito estado; a fallar na rua do Livramento n. 17.

Libras esterlinas

Compram se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Na livraria universal, junto ao arco de Santo Antonio, ha para vender, as recentes e seguintes obras:

Viagem de Lisboa á Oceania, dedicada aos portuguezes no Brasil, por Travassos Valder, preço 5$000.

Roteiro da Viagem de Vasco da Gama, por Alexandre Herculano e o barão do Castello de Paiva, preço 2$000.

A liberdade e a legislação, vistas á luz da natureza das cousas, por Frederico Figaniére, secretario que foi da legação portugueza no Rio de Janeiro, hoje na de Madrid, preço 2$000.

—Vende-se uma escrava parda, moça, sadia, bonita figura, engomma, cose bem, lava roupa, cosinha, é muito carinhosa para crianças, tudo isto com perfeição, muito fiel companheira, optima ama para casa de familia; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 80.

Breu.

Vende-se no escriptorio de A. Dumont a rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

— Vendem-se madeiras de qualidade com 50 palmos de comprimento e de 11 a 12 pollegadas de grossura: a ver e tratar na estação de Olinda na via ferrea.

— Vende-se uma canoa velha de carreira, baratinha: na rua do Mondego, olaria n. 3.

Economia domestica.

Sabão de boa qualidade a 140 rs. a libra e 120 em caixa, ha grande deposito constantemente a rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

Arroz avariado

Na travessa da rua da Madre de Deus, armazem n. 18 vende-se saccos com arroz avariado proprio para animaes a 4$ o sacco de 6 a 7 arrobas.

Sedas.

Riquissimus cortes de seda para vestidos que acaba de chegar no vapor inglez para a loja do Passo, assim como riquissimo mantelete gallileu inteiramente novidade e tudo a preços razoaveis: só na loja do Passo rua do Imperador n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas grandines.
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graûdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 2, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte: Autos de Santo Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara. Astucias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaceno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, dos Tres Corcovados, de Magalona, de Porcino, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das Mulheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca', Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc., etc.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Muita attenção.

Liquidação de livros muito baratos:
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urcules a 2$.
Thesouros de meninos a 1$500.
Cartilhas de doutrina christãa 500.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

Chapeos manilha

Na nova loja de chapeos da rua da Imperatriz n. 12, acabam de receber um grande sortimento dos verdadeiros e finos chapeos manilha, promettendo-se vender pelo mais barato preço que for possivel.

SEDAS SEDAS

Na rua do Crespo n. 3, loja de Gregorio Paes do Amaral & C., receberam um lindo sortimento de sedas lavradas, de côres modernas e boa qualidade, que se vendem a 2$000 o covado: entre ellas existe tambem moirée antique côr de café, que se vende pelo mesmo preço.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.
Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

LIVROS DE SORTES

Para entretenimento das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, o que ha de melhor e mais moderno.

Vende se na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma mulata perita engommadeira costureira e cosinheira: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Attenção,

Vende-se um carro de carregar generos da alfandega e um boi conhecido por Bonito, manso, gordo e bom, é muito barato porque seu dono retira-se para fóra por molestia: nas Cinco Pontas n. 102.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

TAPIOCA

Vende-se tapioca do Maranhão mais barato que em outra qualquer parte, para fechar uma conta: no armazem do Annes, defronte da alfandega n. 3.

— Vende-se uma casa no pateo de S. José, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal: a tratar na rua da Alegria n. 38 até ás 10 horas da manhãa, e das duas da tarde em diante.

Navalhas finas de aço refinado

obra dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Rodgers & Filhos

A aguia branca avisa a todos que interessem possuir boas navalhas, que ella acaba de receber um outro sortimento de ditas navalhas com cabos de marfim, a respeito das quaes nada mais é preciso dizer do que, que são obra des fabricantes J. Rodgers & Filhos. Com as navalhas vieram tambem mui bons afiadores, e caixinhas com massa para afiar as navalhas; assim como umas amostras de canivetes finissimos, e tudo vende-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Perfumarias inglezas

A aguia branca acaba de receber uma das suas encommendas de perfumarias inglezas dos acreditados fabricantes J. Gosnell & C. e E. Rimmels, sendo

Finos extractos—Rainha Victoria, Jock-Club, Ess bouquet, Geranuem, Frangipane, Sandalo, etc. etc.

Essencia concentrada—com aquelles e outros agradaveis cheiros.

Agua da Colonia—a melhor que é possivel.

Poz de arroz mui fino e aromatico.

Opiata para dentes, e escovas inglezas para ditos.

Sabonetes quadrados, e outros de diversas qualidades.

Essas e outras perfumarias vendem-se na rua do Queimado. loja da aguia branca n 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto.

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

— Vende-se as casas da rua do Aragão n. 28, rua do Caldeireiro n. 8, com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba: as pessoas que pretender dirija-se a rua do Queimado n. 24, que se dirá quem é o dono.

— Ainda continua estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crioula, que representa 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceará para onde se suppõe ter fugido, pede-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64 em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que será bem recompensado além de se pagar qualquer despeza.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

VENDE-SE

Farello saccos com 90 libras a 4$: na rua do Amorim n. 39.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Na padaria allemãa de S. Amaro.

Vendem-se ervilhas verdes e amarelias, inteiras e partidas, salames, lentilhas, feijões brancos, favas, e passas de Corintho, chegado ultimamente de Hamburgo. Precisa-se na mesma padaria um perfeito mestre masseiro, que bem entenda de sua arte.

— Na rua estreita do Rosario, 2º andar n. 21, tem para vender-se boquets para enfeites de bolios de Santo Antonio e S. João, fazem-se bollos de S. João, enfeitados, com gosto e barato, encommendando-se nas vesperas bandejas ornadas com bollos finos para bailes e casamentos; bordam-se fitas para boquets com letreiros que se queira, tudo com presteza e perfeição, ha para vender arcos de flores para Santo Antonio, S. João e Sant'Anna, é mais barato do que em outra qualquer parte; capellas para meninas e flores para enfeite de altar, e prepara-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

Vende se

uma casa terrea edificada de novo e de boa construcção contendo duas salas, dous quartos grandes, cosinha fóra, quintal murado e plantado, cacimba propria, sita na freguezia de S. José desta cidade no fim da rua da Concordia: quem a mesma pretender pode informar-se na praça da Independencia n. 22.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE

NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco**.

LOJA

DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 1$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino e casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11.

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de mussolina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cãma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retroles de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS

INTITULADO

DUAS AMERICAS.

Situadô nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sertimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio páo com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cercem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 71, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et C°, pharmacia, rua Nova. Em Macaio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de 24$000 a	32$000
» »	encarnado de 22$000 a	32$000
» »	rôxo de 22$000 a	30$000
» »	preto de 20$000 a	30$000
» »	verde de 20$000 a	29$000
» de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 130 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda inteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Attenção.

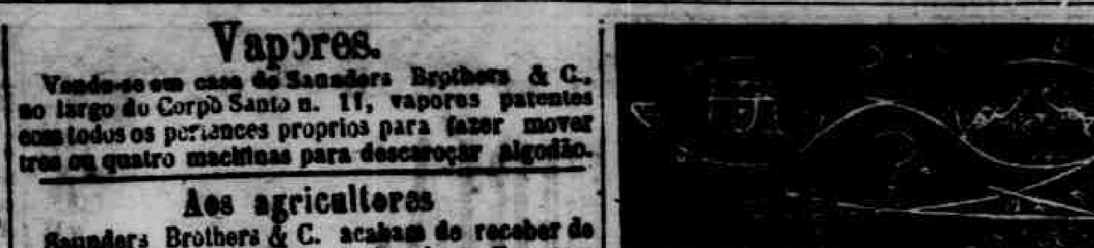
Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes; á rua da Madre Deus numero 8 e 9.

PINHO DE RESINA

Unico que não é atacado pelo cupim e póde servir para qualquer obra: vende-se no caes Vinte e Dous de Novembro n. 6.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigoainno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. e novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Suspensorios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana pratendos a 160 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 54, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o leteiro para verificar: meu nome SIGNORET na marca do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

VENDE-SE

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes: a tratar no forte do Mattos n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento com José Honorato de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom lugar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

MELLO MORAES

a segunda edicção do folheto historico

A POSTERIDADE

acha-se a venda por 500 rs. na livraria Franceza n. 9 rua do Crespo.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcocheadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo **mencionadas.**

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
[illegible]onfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontos 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpiços.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras —novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isse resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregedos de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (80 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só alim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escoceza a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditos brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVÁ.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheire, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60,e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$

Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS

Na loja do Pavão

Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.

Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.

Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

1$ a libra.

Especial fumo de Garanhuns: na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Chales de retalho a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de retalho chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

Escravos fugidos

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 26 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saiente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 26, que se recompensará com generosidade.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceará, de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, será' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Acha-se fugido a 20 dias pouco mais ou menos do engenho Matto Grosso do termo de Rio Fermoso o cabrinha de nome Izidoro, de 20 annos pouco mais ou menos, boa figura, olhos grandes, vista baixa, pestanas grandes, cabeça muito chata, cabellos carapinhados e má dentadura, quem o aprehender podera' leva-lo áquelle engenho propriedade de João Bento de Gouvêa ou nesta praça a Leal & Irmão que sera' gratificado.

Roga-se as autoridades competentes.

No dia 2 para 3 do corrente mez, ausentou-se a escrava Joanna, de idade 35 a 40 annos, levou vestido saia de chita com olhos dentro dos quaes ha uma figura, um panno da costa com listras encarnadas e azues e um chales roxo e branco de franjas, intitula-se forra, dá o nome de Maria e outros, tem os dous pés foveiros, é baixa e secca do corpo, de nação Angola, julga-se estar nesta praça e protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoitada: quem a pegar leve-a ao largo do Terço armazem Conservativo n. 23, a seu senhor que sera' recompensado generosamente.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itamé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum combolo para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães

FUGIO.

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Thomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadros, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco que será recompensado.

— Ausentou-se o escravo Pantaleão, crioulo, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, o qual estava como livre empregado na rua Nova cocheira dos Srs. Quinteiros & Agra, tendo antes trabalhado em carros de conduzir volumes da alfandega: quem o apprehender ou delle tiver noticia queira dirigir-se a seu senhor abaixo assignado a rua do Hospicio n. 4, ou no escriptorio de João da Silva Faria & Irmão á rua da Cruz n. 66, que será' generosamente recompensado.

Recife, 6 de junho de 1867.

João da Silva Faria.

Attenção.

Desappareceu domingo 2 do corrente do engenho do depositario abaixo assignado, a escrava crioula, Alexandrina, de 46 annos de idade mais ou menos, altura regular, secca do corpo, braços e pernas finas, rosto redondo, bocca grande; cuja escrava pertencente aos herdeiros do finado Ignacio Corrêa de Mello, destinada para uma sob partilha, foi seduzida por um escravo do tenente-coronel Urbano José de Mello, a mandado de Francisco Corrêa da Silva Mello, filho de um dos herdeiros, que tendo passado o dia domingo no engenho Ramos, onde recebeu a escrava, retirou-se na segunda-feira para Aldêa, onde presentemente mora, levando-a em sua companhia; portanto, previne-se a todos e a qualquer a quem se apresentar o já mencionado Corrêa, que nenhum negocio faça com elle pelas razões ja expostas; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, pagando-se bem a quem leva-la ao engenho do abaixo assignado.

Caluanda, 5 de junho de 1867.

João Correia d'Araujo e Vasconcellos.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 25 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 horas e tres quartos da manhãa, feita a chamada, e achando se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Comparecem depois de aberta a sessão os Srs. Lima e Silva, Aragão e Mello, Candido Torres, Dantas, Fernandes da Cunha, Sayão Lobato e Affonso Celso.

Falta com participação o Sr. Silveira Lobo, e sem ella os Srs. Bezerra, Lustosa, Vieira da Silva e Mello Cavalcanti.

Lê-se a acta da sessão antecedente.

O Sr. Pinto de Figueiredo (pela ordem): —Sr. presidente, como não ouvi a leitura da acta, rogo á V. Exc. queira mandar informar-me se estão nella contemplados os nomes dos deputados que votaram hontem sobre o voto em separado do Sr. deputado Barros Pimentel na eleição do Pará, e bem assim se o meu nome esta' incluido entre os que votaram contra o mesmo voto.

O Sr. Horta de Araujo (segundo secretario) responde que a acta contém todos os nomes dos que tomaram parte na votação, e que o nome do orador esta' incluido entre os que votaram contra.

O Sr. Pinto de Figueiredo: —Faço esta pergunta, Sr. presidente, porque não encontrei na publicação da sessão de hontem, feita pelo *Jornal do Commercio*, o meu nome entre os que tomaram parte nessa votação; sendo alias certo que me achava presente, e votei, como já disse, contra a emenda, ou voto em separado. O *Correio Mercantil*, nos seus resumos dos debates da camara, contemplou-me com o appellido parlamentar, de que uso; mas o *Diario do Rio* deu-me com o appellido de—Assis Figueiredo, que em verdade foi o de que se servio o Sr. primeiro secretario, na chamada, e que sem duvida occasionou a omissão contra que reclamo, ou antes o engano de tomar o *Jornal do Commercio* aquelle appellido pelo do Sr. deputado Affonso Celso, que me parece não se achava então no recinto da camara.

Não havendo mais reclamação, da'-se a acta por approvada.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, accusando o recebimento dos desta camara, nos quaes communica ao governo imperial as decisões da mesma camara ácerca das eleições a que ultimamente se procedeu no sexto districto de Minas-Geraes e no primeiro de Pernambuco; e declarando que foram expedidas as competentes ordens afim de que aquellas decisões sejam exactamente cumpridas.—Inteirada.

Cinco do mesmo ministerio, enviando as actas e mais papeis relativos ás eleições das provincias do Piauhy, Amazonas, Alagoas, Parahyba e Ceará'.—A's respectivas commissões de poderes.

Outro do Sr. ministro da justiça, pedindo dia e hora para fazer a leitura do relatorio da repartição a seu cargo.—Marca-se o dia de segunda feira, á uma hora da tarde.

Outro do senado, participando que, procedendo se no dia 23 do corrente no mesmo senado a' nomeação da mesa que ha de servir na presente sessão, sahiram eleitos: presidente, o Sr. visconde de Abaeté; vice-presidente, o Sr. José Ildefonso de Souza Ramos; primeiro secretario, o Sr. José da Silva Mafra; segundo, terceiro e quarto os Srs. Frederico de Almeida e Albuquerque, Thomaz Pompêo de Souza Brasil e Herculano Ferreira Penna; e supplentes os Srs. José Maria da Silva Paranhos e João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú.—Inteirada.

Outro da camara municipal da provincia do Pará', enviando um memorial dos actos mais inconsequentes e arbitrarios do ex-presidente da mesma provincia, Pedro Leão Velloso.—A' commissão de constituição.

Outro da camara municipal da cidade do Serro, em Minas-Geraes, enviando a cópia authentica da acta da apuração dos collegios eleitoraes, do sexto districto na eleição de deputados.—A' terceira commissão de poderes.

Outro do Sr. deputado Francisco José Fialho participando que por incommodos em sua saude não póde hontem nem podera' hoje comparecer ás sessões.—Inteirada.

Um requerimento de João Pires Farinha Junior, pedindo ser admittido a' matricula do primeiro anno do curso medico na corte, sendo-lhe permittido fazer os exames preparatorios que lhe faltam antes do referido anno.—A' commissão de instrucção publica.

ORDEM DO DIA.

NATURALISAÇÕES.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a mandar passar carta de cidadão brasileiro aos estrangeiros que tiverem domicilio no Brasil e a requererem.

« Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, em 25 de maio de 1867.—Horta de Araujo.

Vem a' mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que as commissões verificadoras trabalhem das seis as nove horas da noite nos dias uteis, e nos dias feriados das dez da manhãa as duas da tarde até a conclusão dos respectivos trabalhos.—Bittencourt Sampaio.—Belfort Duarte.—Sizenando Nabuco.

O Sr. Silveira de Souza:—Sr. presidente, eu entendo que sobre este requerimento a casa não tem que deliberar, porque a sua materia é da exclusiva competencia das proprias commissões e nada tem que decidir a camara a semelhante respeito; tanto mais que as commissões pódem até divergir sobre a conveniencia da hora, que o nobre deputado indica; se, por exemplo, a commissão a que pertence o nobre deputado pensa que é conveniente celebrar as suas sessões das 6 ás 9 horas da noite, ou quaesquer outras, as mais pódem entender que outras horas são mais proprias.

O que é verdade é que a materia do requerimento não é da competencia da casa, é materia da competencia privativa das commissões, ou do seu presidente, a quem compete, de accordo com os membros das mesmas, dirigir os trabalhos, marcar as horas de serviço que lhe parecerem mais adequadas. E' esta a minha opinião.

O Sr. Bittencourt Sampaio:—Sr. presidente, as considerações que acaba de fazer o meu nobre amigo deputado por Santa Catharina, me parecem que em nada contrariam a materia em discussão.

Quando enviei a' mesa o presente requerimento, que se acha assignado por dous dos illustres membros da commissão de inquerito, a que tenho a honra de pertencer, foi meu principal fim declarar a' camara que a segunda commissão de poderes resolveu não trabalhar nos dias feriados; entretanto vejo que ha trabalhos na commissão que não convém ficarem adiados; são materias urgentes, que a commissão não deve demorar por mais tempo.

A camara resolva o que entender; tenho cumprido o meu dever.

O Sr. Horta de Araujo:—Sr. presidente, eu não esperava que entre os membros que compõem as commissões de inquerito, apparecesse algum que não quizesse sacrificar por poucas horas seus commodos afim de adiantarmos os trabalhos da verificação de poderes, quando desses trabalhos resulta o conhecimento do direito de deputados eleitos e que veem ter entrada nesse recinto. Faço esta consideração attendendo ao que acaba de ser referido a' camara pelo illustre deputado de Sergipe.

Opponho-me ao requerimento do nobre deputado, visto que pelo art. 7º do regimento compete ás mesmas commissões de inquerito designar a hora em que devem celebrar as suas sessões. Eu lerei o artigo. (*Lê*):

Quanto a mim, não compete a' camara designar a hora em que as commissões devem trabalhar, o que me parece que a camara podera' fazer e determinar que amanhãa haja sessão, afim de que as commissões se occupem dos trabalhos de que se acham encarregadas, e nesse sentido não duvidarei votar por qualquer moção ou requerimento.

O Sr. Macedo:—O honrado deputado que mandou a' mesa este requerimento é membro da 2ª commissão de poderes, e naturalmente devia por isso doer-me bastante como aos outros meus companheiros uma accusação que foi feita a' commissão de que o honrado membro tambem faz parte. O nobre deputado censurou o facto de haver a commissão deliberado hoje que não houvesse reunião amanhã. Não sei que esse facto se desse, a commissão não deliberou cousa alguma.

O Sr. Bittencourt Sampaio:—Appello para a honrada palavra de V. Exc.

O Sr. Macedo:—Eu não ouvi que a commissão discutisse e deliberasse sobre tal ponto; o que ouvi foi o Sr. relator da commissão declarar que não havia sessão amanhã, e sim na segunda feira; não houve proposição feita á commissão a semelhante respeito; houve uma deliberação, como disse, do relator...

O Sr. Bittencourt Sampaio:—E passou.

O Sr. Macedo:—Não se poz a votos, como passou? Mas, senhores, a accusação esta' feita, mas eu declaro que não ha razão para censurar a commissão de que faço parte. Declaro a V. Exc. que a commissão annunciou o começo dos seus trabalhos para hoje a's 9 ½ horas da manhã e que os começou sómente a's 11, porque algumas das partes interessadas não estavam presentes; tem a commissão disso culpa? Declaro mais que no debate havido ácerca de uma parochia de um collegio do 2º districto da Bahia, os interessados gastaram duas sessões inteiras discutindo os seus direitos; tem a commissão culpa disto? Declaro mais que no debate relativo ao 5º districto da Bahia, os interessados levaram a discutir a materia durante quatro sessões; tem a commissão culpa disso? Eu sei que a commissão podia impôr silencio aos interessados encerrando as discussões; mas devia faze lo, devia deixar de ouvir quem sustenta o seu direito? Então não se queixem de nós.

Quanto ao requerimento, eu creio que a's commissões compete marcar as horas de seus trabalhos; e esse é o pensamento do regimento interno e sendo esse hei de votar contra o requerimento, declarando que estou prompto a concorrer aos trabalhos da commissão quando ella o determine, e que até hoje ainda não faltei um só dia, uma só vez ao comprimento deste dever.

O Sr. Paulino de Souza:—Não posso deixar de dizer algumas palavras, tendo sido chamado nominalmente a' discussão.

Penso, como os dous nobres deputados pelo Espirito Santo e pela côrte, que ás commissões e só ellas compete marcar a hora de seus trabalhos. E' um facto interno do seu regimen economico, no qual a camara não póde, nem deve intervir.

Quanto a ter eu na qualidade de relator da 2ª commissão de verificação de poderes designado o dia de segunda-feira para continuarem os trabalhos dessa commissão, a razão foi a seguinte: depois de aberta a camara, não ha sessão nos domingos, como durante as sessões preparatorias. Sendo assim, não devia eu marcar reunião da commissão para um dia santificado, em que a camara não se reune nem comparecem os empregados da casa.

O Sr. Bittencourt Sampaio:—As commissões não teem nada com a camara.

O Sr. Paulino de Souza:—Se algum membro da commissão tivesse proposto que amanhã houvesse reunião, e essa proposta fosse approvada, designaria eu a reunião de accordo com a commissão; desde que assim não aconteceu, entendi que por acto meu não podia inverter os estylos. A tanto não me autorisava a attribuição de dirigir os trabalhos da commissão.

O nobre deputado que fez o requerimento, e que de alguma sorte censura a commissão, fazendo parte da commissão tinha o direito de propor-lhe que amanhã fizesse reunião. Não propondo, e nem outro membro, não cabia alterar o costume estabelecido, mas sómente marcar a primeira reunião da commissão para o primeiro dia util em que a camara tera' de funccionar.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo se a votos o requerimento, é rejeitado.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Tavares Bastos propondo que as commissões permanentes sejam nomeadas pelo Sr. presidente, como permitte o art. 49 do regimento, ficando prejudicado o de urgencia offerecido pelo mesmo senhor, por ser o dia proprio de tratar-se de requerimentos.

O Sr. Martinho Campos:—Sr. presidente, rogo a V. Exc. o favor de mandar-me o requerimento e o regimento. (*O orador é satisfeito*)

Pede o nobre deputado pelas Alagoas no seu requerimento que a camara commetta a V. Exc. a escolha das commissões permanentes, como permitte, diz o requerimento, o art. 49 do regimento.

Não é esta uma questão nova: desgraçadamente o progressismo liberal que nos governa começou a dar destes golpes nas prerogativas do parlamento, desde a sua inauguração. Sera' esta a terceira vez que a camara dos deputados se dimittira' do direito de escolher em escrutinio secreto a pluralidade apenas relativa de votos, as suas commissões permanentes, e ficara' mais uma vez ao senado brasileiro, corporação que pela fórma por que foi organisada em nossa constituição, devia ser antes neutra em politica, a gloria de ir sustentando as tradições que nos restam do governo representativo.

O senado, que não tem menos serviços do que a camara, em 1865 e 1866 nomeou, por escrutinio e a maioria relativa de votos, conforme manda o regimento, as suas commissões permanentes.

O progressismo liberal, ou o novo liberalismo; demittio a camara dos deputados deste direito valioso.

Uma voz:—O liberalismo de V. Exc.

O Sr. Martinho Campos:—Meu não. Desde que vi que o liberalismo do progressismo era desta ordem, lavei as mãos e apartei-me delle (*risos*), ou antes fiquei nos meus arraiaes, porque vi que os meus companheiros novos lá não entravam sinceramente.

Mas diz o nobre deputado no seu requerimento:—como permitte o art. 49 do regimento.

Peço ao nobre deputado licença para observar-lhe que esta' equivocado; tal permissão não da' o art. 49 do regimento.

O art. 48 estabelece o processo da escolha das commissões; o art. 49 admitte uma excepção, permitte que por motivos de urgencia ou outro qualquer que pareça conveniente ha uma grande latitude, é verdade, nesta phrase—que pareça conveniente) a camara commetta ao presidente a escolha das commissões.

Nenhum motivo foi allegado, e nem a minha acanhada intelligencia o descobre para que nos demittamos deste direito. Portanto, o regimento não autorisa o que o nobre deputado quer.

E', Sr. presidente, uma questão de nonada, uma questão insignificante a escolha de commissões em um parlamento por escrutinio secreto a' maioria relativa de votos?

Desconhece a natureza destas corporações, a natureza das funcções commettidas a' commissões permanentes que assim pensar.

As commissões não deliberam, apenas estudam, examinam os negocios, e dão o seu parecer.

A latitude que o regimento da' quando permitte para a escolha das commissões maioria relativa de votos, ao passo que, por exemplo, para a escolha do presidente e vice-presidentes exige maioria absoluta, é uma disposição mui sabia.

O escrutinio secreto, Sr. presidente, é uma cousa insignificante, que não da' garantia alguma? Responde a historia politica da Inglaterra, paiz classico da liberdade e do governo representativo, unico talvez que nos offerece o exemplo de um governo em que as prerogativas do parlamento têm podido arrostar as absorpções constantes e invariaveis da corôa, nesse paiz, digo, tem sido grande questão politica o direito de votar em escrutinio secreto, isto é, direito aos espiritos fracos de terem liberdade de consciencia sem comprometimento.

Nenhuma das disposições do regimento quanto á fórma da escolha das nossas commissões permanentes, é insignificante, todas ellas têm grande importancia, derivam se das theses da nossa constituição.

Quando a constituição politica do imperio commetteu ao corpo legislativo tudo que diz respeito ao seu regimen interno, quiz dar a's prerogativas parlamentares a maior independencia.

A maioria relativa que o regimento torna decisiva para a escolha das commissões, é uma grande garantia á boa escolha dellas, e porque, Sr. presidente, hão de as maiorias se arrecearem de semelhante escolha? Decidem as commissões de alguma cousa? Deliberam e resolvem? As commissões estudam os negocios e os relatam; está na vontade da maioria da camara decidir como entender, nenhum obstaculo e só vantagem lhe vem da mais livre escolha das commissões.

Se ha alguma cousa a lamentar no nosso regimento, e eu o tenho observado por mais de uma vez desta tribuna, é que em lugar de estabelecer a escolha por maioria relativa, esperando que d'ahi viesse para a escolha das commissões maior largueza, não deixasse aos membros da minoria a entrada nas commissões, dispondo por exemplo que, sendo as commissões compostas de tres ou cinco membros, não se podesse votar senão em listas de dous ou tres nomes. Assim teriam os partidos em minoria representantes nas commissões, com muita vantagem para a mais completa investigação e estudo das materias.

Nestes termos, Sr. presidente, o que poderia autorisar que pela terceira vez nos demittamos do direito de escolhermos as nossas commissões? Urgencia, falta de tempo? Que trabalhos tem o nobre deputado que offerecer á camara nestes dias? Ainda não temos os relatorios dos Srs. ministros, hoje nos estão promettidos os primeiros.

Qual a urgencia que nos leva a proceder como o nobre deputado pretende? Arreceiam-se a nobre maioria e o ministerio de que alguns membros da opposição se insinuem nestas commissões? Seria isto uma fortuna para o ministerio. Não tendes razão, senhores; a vossa propria conveniencia vos deveria aconselhar uma conducta contraria. Não ha urgencia, não vejo motivo algum para que a camara proceda como quer o nobre deputado no seu requerimento.

Sr. presidente, póde parecer á camara que occupo por muito tempo a sua attenção com esta questão; peço desculpa a camara e ao nobre deputado, autor do requerimento. S. Exc. sabe que eu não tenho nem o direito de réplica; não se falla senão uma vez nos requerimentos é preciso expender o meu pensamento inteiro.

A escolha pelo presidente, segundo os usos já firmados nas duas vezes em que lhe commetteram esta escolha, não é escolha pelo presidente, é escolha pelo ministerio.

Um Sr. Deputado:—E' escolha da maioria.

O Sr. Martinho Campos:—Não faço uma allusão, nem a minha intenção é pôr em suspeição a independencia de V. Exc., Sr. presidente.

O Sr. C. Ottoni:—Certamente.

O Sr. Martinho Campos:—A cadeira que V. Exc. occupa, foi occupada por uma das pessoas que eu mais prezo como particular, por um dos cidadãos que mais respeito no seu caracter politico, e tambem elle aceitou uma lista do ministerio, como eu faria se estivesse na sua posição.

O Sr. C. Ottoni:—Apoiado, é o ministerio quem designa, não ha duvida.

O Sr. Martinho Campos:—Como então, Sr. presidente, voto contra o requerimento. Invejarei para esta camara o comportamento do senado que continúa, como já disse, a manter as tradicções do nosso antigo governo representativo.

O Sr. Tavares Bastos:—Peço a palavra.

O Sr. Martinho Campos:—Se eu tivesse, Sr. presidente, de consentir com meu voto que a camara commettesse a V. Exc. a nomeação das suas commissões permanentes, mais facilmente teria consentido que se delegasse a V. Exc., isto é, se delegasse aos nobres ministros o direito de escolherem livremente os oradores que teem de dirigir lhes cumprimentos pela sabedoria com que teem gerido os negocios do estado; menores inconvenientes veria eu em que o governo escolhesse a seu gosto os poetas que o devem cantar na resposta á falla do throno (*hilaridade*) do que em deixar-lhe o direito de escolher os membros das commissões permanentes desta casa. Não só pelo regimento é um direito e um dever da camara escolher as suas commissões, como eu acredito que o escrutinio secreto nos da mais garantias de boa escolha do que dão as conveniencias ministeriaes...

Se o nobre deputado nos houvesse dito que desejava que os membros da commissão de resposta á falla do throno fossem as pessoas mais agradaveis ao ministerio, eu lhe teria dado o meu voto para esta excepção, eu lhe teria dito: « Escolham os nobres ministros os membros da sua commissão do voto de graças. »

Daqui não vinha inconveniente algum para a camara; mas commetter á camara a escolha da commissão de resposta a falla do throno, e tirar-lhe o direito precioso de escolher as suas commissões legislativas propriamente ditas, as quaes são para os nossos trabalhos as mais importantes!...

O Sr. Pinto de Figueiredo:—Não tem a importancia das duas outras, não são politicas.

O Sr. Martinho Campos:—Não posso, Sr. presidente, acompanhar o nobre deputado pelo Espirito-Santo quando diz que estas commissões não tem a importancia das outras; declaro a V. Exc. que a commissão de resposta á falla do throno, conhecida a maioria do parlamento, tem a mesma importancia que tem hoje em França o voto do corpo legislativo de Napoleão III, e teve o de Napoleão I.

O Sr. Corrêa das Neves:—E' lisongeiro...

O Sr. Toscano de Brito:—Obrigado; agradeço por minha parte.

O Sr. Martinho Campos:—Perdoe-me; conhecido o voto da maioria...

O Sr. Toscano de Brito:—Em todo o caso é lisongeiro.

O Sr. Pinto de Figueiredo:—Vai com vista á commissão.

O Sr. Martinho Campos:—Portanto, Sr. presidente, voto contra o requerimento, como já votei em sessões anteriores. Compete á camara pelo regimento escolher as suas commissões; por excepção póde commetter ao seu presidente a nomeação dellas: qual o motivo da excepção presentemente?

Tenho ouvido que haveria difficuldade em elegerem se as commissões, que gastariamos um, dous ou tres dias; tem-se dito que faltaria numero para isso. Eu não creio em semelhantes allegações, nem é licito crer ne las. Se tal facto se desse, se por acaso circumstancias occorressem, visto o pequeno numero de membros do corpo legislativo presentes, que não se podessem ultimar por falta de numero as eleições das commissões...

(Ha um aparte.)

Sim, tambem pode deixar de haver sessão. Mas quando mesmo se demorasse a nomeação das commissões não haveria grande inconveniente, visto que não ha trabalhos urgentes. Se, porém, duvida-se do zelo dos membros do corpo legislativo, se ha suspeitas de desidio no cumprimento de seus deveres, seria mais uma razão para votarmos contra o requerimento, porque o unico meio de remediar e punir esta desidia seria deixar de haver sessão muitos dias por falta de comparecimento de membros, afim de que a opinião estigmatisasse semelhante falta de nossa parte.

Não vejo, pois, razão que justifique o requerimento do nobre deputado, que converte em regra a excepção do regimento.

O Sr. Tavares Bastos faz algumas observações.

Ninguem mais pedindo a palavra e pondo-se a votos o requerimento, é approvado.

Proposta do ministro da fazenda.

Achado-se na sala immediata o Sr. ministro da fazenda, é introduzido com as formalidades do estylo toma assento a' direita do Sr. presidente e ahi procede a leitura da seguinte proposta, a mais da relativa a despeza e receita geral do imperio, que se acha transcripta no *Supplemento*.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« De ordem de S. M. o Imperador, e em observancia do art. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, venho apresentar-vos a seguinte proposta para a approvação das despezas autorisadas nos exercicios de 1865 a 1866 e 1866 a 1867, por meio de transportes das sobras verificadas em diversas rubricas da referida lei, e por differentes creditos supplementares e extraordinarios, os quaes foram abertos pelo governo no intervallo das sessões do corpo legislativo, nos termos dos decretos expedidos pelo mesmo governo

« As tabellas e documentos juntos demonstram a sua necessidade.

PROPOSTA.

« Art. 1.º Ficam approvados os decretos ns. 3,676 A, 3,733, 3,757, 3,760, 3,764 e 3,765 A de 28 de junho, 17 de novembro, 26, 29 e 31 de dezembro de 1866, que na conformidade do art. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, autorisaram o transporte de umas para outras verbas da lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865, no exercicio de 1865 a 1866, das quantias constantes da tabella A, na importancia de 1,559:046$297.

« Art. 2.º Ficam tambem approvados os decretos ns. 3,845 e 3,857 de 27 de abril e de 4 de maio de 1867 que, na conformidade do citado art. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, autorisaram o transporte de umas para outras rubricas da referida lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865, em vigor no exercicio de 1866 a 1867, pelo decreto n. 4,292 de 15 de janeiro de 1866, das quantias constantes da tabella B, na importancia de.......... 560:000$.

« Art. 3.º Ficam finalmente approvados os creditos supplementares e extraordinarios, abertos pelos decretos ns. 3,731, 3,732, 3,757 e 3,761 de 10 de novembro, 21 e 29 de dezembro de 1866, na importancia de 2,511:260$971 para o exercicio de 1865 a 1866, conforme a tabella C; e pelos decretos ns. 3,728, 3,775, 3,801, 3,818, 3,228 A, 3,843 e 3,845 de 7 de novembro de 1866, 9 de janeiro, 13 de fevereiro, 27 e 30 de março, 17 e 27 de abril de 1867, na importancia de 27,177:220$949 para o de 1866 a 1867, conforme a tabella D.

« Art. 4.º As despezas provenientes destes augmentos de credito serão pagas pelos meios votados nas respectivas leis.

« Art. 5.º Ficam derogadas as disposições em contrario.

« Rio de Janeiro, 25 de maio de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos. »

TABELLA A.

Exercicio de 1865 a 1866.—Lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865.

Ministerio do imperio.		
« Art. 2º:		
« § 30 Soccorros publicos....		46:000$000
Ministerio da justiça.		
« Art. 3º:		
« § 1º. Secretaria de estado..	14:536$100	
« § 6º. Ajuda de custo a juizes de direito.......	3:725$000	
« § 12. Corpo policial da côrte..........	22:495$085	40:756$185
Ministerio de estrangeiros.		
« Art. 4º:		
« § 1º. Secretaria de estado..		3:000$000
Ministerio da marinha.		
« Art. 5º:		
« § 16. Hospitaes	13:447$319	
« § 17. Pharoes ...	3:510$419	
« § 22. Obras	200:870$483	217:828$221
Ministerio da fazenda.		
« Art. 7º:		
« § 4.º Caixa de amortização, etc	70:957$867	
« § 8º. Juizo dos feitos da fazenda	14:340$587	
« § 9º. Estações de arrecadação	100:000$000	
« § 10. Casa da moeda......	17:000$000	
« § 14. Ajudas de custo, etc.	60:000$000	
« § 15. Premios de letras, etc.	264:650$000	
« § 16. Juros do emprestimo do cofre dos orphãos.....	90:000$000	616:949$354
Ministerio da agricultura.		
« Art. 8º:		
« § 14. Telegraphos......	571:987$606	
« § 15. Terras publicas e colonisação.....	61:528$831	634:512$437
Rs......		1,559:046$297

TABELLA B.

Exercicio de 1866 a 1867.—Lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865.

Ministerio da fazenda.		
« Art. 7º:		
« § 4º. Caixa da amortização etc.	90:000$000	
« § 14. Ajudas de custo, etc	90:000$000	180:000$000
Ministerio da agricultura		
« Art. 8º:		
« § 12. Obras publicas do municipio........	50:100$000	
« § 15. Terras publicas e colonisação	329:900$000	380.000$000
		560:000$000

TABELLA C.

Exercicio de 1866 a 1867.—Lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865.—Creditos supplementares.

Ministerio da fazenda.		
« Art. 7.º:		
« 1º. Juros, amortização, e mais despezas da divida externa fundada.... ...	2,422:467$364	
Ministerio da agricultura.		
« Art. 8.º:		
« § 9º. Illuminação publica..	42:768$800	2,465:236$164
Creditos extraordinarios.		
Ministerio da justiça.		
« Art. 3.º Para occorrer ás despezas com a revisão do projecto do codigo civil.	10:611$410	
Ministerio da agricultura.		
« Art. 8º. Para occorrer ás despezas com a exposição nacional.............	35:413$700	46:024$810
		2,511:260$971

TABELLA D.

Exercicio de 1866 a 1867.—Lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865.—Creditos supplementares.

Ministerio de estrangeiros.		
« Art. 4.º:		
« § 4.º Ajudas de custo....	54:750$000	
« § 5º. Despezas extraordinarias no exterior.	100:000$000	154:750$000
Ministerio da fazenda.		
« Art. 7.º:		
« § 1º. Juros amortização, etc.	6,629:196$886	
« § 2.º Ditos da divida interna fundada.....	1,550:656$000	
« § 15. Premios de letras, etc.	2,000:000$000	10,179:852$886
Ministerio de agricultura.		
« Art. 8.º.		
« § 9º. Illuminação publica...		65:300$000
		10,399:902$886
Creditos extraordinarios.		
Ministerio da guerra.		
« Art. 6.º:		
« § 2º. Conselho supremo militar.........	15:726$000	
« § 6º Arsenaes de guerra...	5,221:448$000	
« § 7º Corpo de saude e hospitaes	493:842$000	
« § 8º Quadro do exercito.....	5,153:644$000	
« § 9º Commissões militares...	32:711$000	
« § 10. Classes inactivas.......	233:124$000	
« § 11. Gratificações diversas etc...........	179:997$000	
« § 12. Fabricas............	41:202$000	
« § 14. Obras militares........	223:996$000	
« § 15. Diversas despezas e eventuaes.......	2,153:778$000	
« Repartições de fazenda......	19:553$000	13,769:986$000
Ministerio da agricultura.		
« Art. 8º. Para occorrer as despezas com a estrada de ferro de D. Pedro II.....	2,604:446$563	
« Exposição nacional.......	230:000$000	
« Linha telegraphica do sul.	172:915$500	3,007:332$063
		27,177:220$949

O Sr. Presidente declara que a camara tomara' na devida consideração as propostas do poder executivo.

Passando o Sr. ministro para a esquerda do Sr. presidente, ahi procede a' leitura do relatorio da repartição a seu cargo; finda a qual retira-se com as mesmas formalidades.

As propostas e o relatorio são remettidos a's respectivas commissões.

São successivamente introduzidos com as formalidades do estylo os Srs. ministros da agricultura, commercio e obras publicas e dos negocios estrangeiros; e collocando-se a esquerda do Sr. presidente, ahi procedem a' leitura dos relatorios de suas repartições; os quaes são enviados a's respectivas commissões. (*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Giovanni Parodi, joalheiros do rei da Italia em Genova, offereceu a sua magestade um trabalho muito precioso e verdadeiramente admiravel.

E' um pequeno alfinete mecanico que toca o hymno do rei, gyrando sobre si mesmo.

O alfinete offerece sempre á vista objectos novos, e principalmente miniaturas, nas mais pequenas proporções, dos mais proximos parentes do rei, e além disso as mais gloriosas épocas da sua vida, com dizeres especiaes e allegorias e iniciaes em diamantes.

O rei, para testemunhar a sua alta satisfação ao artista, presenteou-o com a sua photograph a acompanhada com uma carta autographea; e ao mesmo tempo mandou-lhe uma medalha de ouro de grandes dimensões: de um lado tem a effigie do soberano, e do outro estas palavras.

« A Giovanni Parodi, pelo infatigavel zelo com que tem animado uma rica industria nacional, deu Victor Emmanuel II em 1867.»

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte segunda

IX

(Continuação.)

Um cavalleiro, agitando um banda branca e pronunciando o nome de França, pedia para ser introduzido na fortaleza.

— Santo André!

— O marquez!

Murmuraram ao mesmo tempo Raphael e Giuseppe.

Era com effeito, o marquez de Santo André, que chegava a todo o galope.

— Tu!—exclamou Raphael.

— Eu, irmão.

— Vens pois annunciar-me uma desgraça?—murmurou o mancebo cujo rosto se tinha coberto de subita pallidez.

— Amigo—respondeu o marquez, abraçando Raphael—lembras-te de que, ao deixar Paris me fizeste jurar que te avisaria se te ameaçasse alguma desgraça?

— Então—perguntou Raphael com anciedade...—essa desgraça...?

— Essa desgraça não está consumada—respondeu o marquez— porém o perigo é grande... muito grande... e a condessa de Poitiers está em vesperas de conquistar de novo essa nefasta influencia que exercia sobre o coração e o espirito do Delphim.

Raphael estava pallido e não se atrevia a interrogar o marquez.

Então este contou-lhe succintamente o que se tinha passado no Louvre desde a sua partida, isto é, a indifferença que Henrique II tinha continuado a testemunhar á rainha, o seu aborrecimento e por fim a sua fugida em companhia do pagem Raul, na noute em que tinha ido ao baile mascarado da condessa.

O marquez sabia tudo isso; sabia até que o rei se tinha namorado de uma desconhecida, de uma mulher que elle tinha encontrado em casa da condessa. Porém limitavam-se a isso as suas informações; ignorava o nome dessa mulher...

— Marianna!—bradou Raphael, que se lembrou das terriveis revelações do marchese na noute precedente á hora em que tinham cruzado as espadas.

E Raphael ficou tão pallido como uma estatua, e sentio um movimento de colera e de raiva, pensando, que, talvez a essa hora a sua irmãa de adopção, a filha do seu velho mestre, a casta e pura Marianna estava em perigo, e então ainda pensou Raphael, talvez pela vez primeira desde muito tempo que Marianna o amava; e reflectio que ella só tinha vindo a Paris para o ver, e que só a elle, Raphael, devia ser imputada, se se realisasse a desgraça que ameaçava a casta donzella.

— Vamos—exclamou elle—montemos a cavallo e corramos a Paris.

— Sim—murmurou o marquez — partamos immediatamente.

— Ah!—murmurou Giuseppe, encantado—vamos, emfim, abandonar esta maldita prisão.

Porém Actéon disse:

— Bem sabe que isso não pode ser.

— Como—perguntou Raphael — e porque?

— Porque—respondeu Actéon—o senhor é governador do Forte dos Suissos.

— E então?

— De quem recebeu esse commando?

— Do rei.

— Não pode, pois, voltar a Paris, sem ordem delle.

— Ah!—murmurou Raphael.

— Abandonar o seu posto seria uma traição.

Raphael soltou um profundo suspiro e curvou a cabeça como um homem aniquilado pelas suas reflexões.

Actéon pegou-lhe na mão e disse-lhe:

— Amigo, olhe para mim...

E como Raphael deixava escapar um gesto de desconfiança, o pagem proseguio:

— Olhe para mim: sou franco e valente sirvo aquelles que amo, e como não tenho tempo de ser modesto, deixe-me dizer-lhe que sou astucioso e dextro, que não esqueci o meu officio de pagem e que encontro perfeitamente o meu caminho no meio desse inextricavel labyrintho que se chama a côrte. Onde o senhor hesitará, passarei eu firmemente e sem olhar para traz. Hontem era seu inimigo, amo-o hoje e sou-lhe dedicado até a ultima gota do meu sangue. O que o senhor faria em Paris, fa-lo-hei eu: ou perderei o meu nome de Actéon e a minha fama de libertino sempre prompto para ligar ou desenredar uma intriga. O rei cahio de novo na rede da condessa Dianna, tira-lo-hei de lá. Ama Marianna, salvarei Marianna. Abandona a rainha, pois bem, amará a rainha.

E pelos labios de Actéon deslisou um desses altivos sorrisos que parecem prognosticar o bom exito, um sorriso que lhe conciliou a plena confiança de Raphael e acabou de tocar de admiração o napolitano Giuseppe que já sentia por elle uma estima das mais respeitosas.

— Amigo—murmurou Raphael apertando a mão do pagem — vai e lembra-te de que Raphael não terá uma gota de sangue que te não pertença, se salvares Marianna.

Actéon partio na manhãa seguinte em companhia de Giuseppe, que tinha pedido a Raphael como escudeiro.

O napolitano era homem precioso e bom para tudo, era talvez um pouco fallador, porém tinha astucia, audacia e era dedicado a Raphael o sufficiente para se fazer matar por elle vinte vezes, se tanto fosse possivel.

Actéon tinha julgado immediatamente que semelhante auxiliar lhe seria de maravilhosa utilidade.

Em quanto ao marquez, ficou junto de Raphael. A distancia entre Paris e o Forte dos Suissos era grande, porém Actéon e Giuseppe fizeram maravilhas e transpozeram-a em perto de quatro dias.

Na noute do quarto, chegaram aos arredores de Fontainebleau, e ahi soube Actéon que o rei tinha caçado todo o dia na floresta e que a rainha, que acabava de chegar, caçaria no dia seguinte.

O pagem colheu essas informações com a persuasão de que lhe seriam de grande utilidade, e, em vez de continuar o seu caminho para Paris, voltou-se para Giuseppe e disse-lhe:

— Vamos a Fontainebleau, ahi saberemos talvez muitas cousas.

E Giuseppe tendo feito um signal de assentimento, Actéon, tomou um caminho desviado que conduzia á orla meridional da floresta.

Porém, ao passo que elle se dirigia do sul para o norte, caminhava ao seu encontro um cavalheiro vindo do norte para o sul, e por consequencia em sentido inverso.

— Ahi vem—pensou Actéon—um fidalgo que me dará sem duvida noticias frescas.

E apressou o passo do seu cavallo.

O cavalleiro vinha só, galopava ao luar como o phantasma da ballada allemãa e parecia muito preoccupado.

— Oh! oh!—murmurou Actéon— cujo olhar penetrante tinha já medido o cavalleiro dos pés á cabeça, que mysteriosa apparencia tem este fidalgo, e com que particular cuidado cobre o rosto com o manto! Pois bem! a fé de Actéon, será forçoso que m'o mostre ou me diga porque m'o esconde.

E o atrevido pagem atravessou o cavallo na estrada que era estreita, de maneira que o cavalleiro bradou:

— Logar!

— Bom!—respondeu elle—com que arrogancia falla, nem fidalgo! Não tenho por costume—proseguio Actéou—obedecer ás pessoas que não conheço, sobre tudo quando essas pessoas tomam maneiras tão imperiosas como as suas.

— Insolente!—disse o cavalleiro levando com gesto de colera a mão á espada.

— Ora!—replicou o pagem—ninguem é insolente senão com os seus superiores, e eu é cousa que não tenho, graças a Deus! O pagem Actéon é de boa nobreza!

— Actéon!—exclamou o cavalleiro.

— Em pessoa!

— O pagem da condessa de Poitiers?

— Exactamente.

— Pois bem, nesse caso, Actéon, meu amigo, afasta um pouco o teu cavallo e deixa-me passar... em vez de disputares comigo...

E o cavalleiro soltou uma gargalhada e deixou cahir o manto que lhe cobria metade do rosto.

— O rei!—exclamou Actéon estupefacto.—Ah! senhor, perdoe-me...

E saudou respeitosamente afastando o cavallo.

— Oh! oh!—disse Henrique II — porque era elle, agora toca-me a vez de te interrogar. D'onde vens?

— Do Forte dos Suissos, senhor.

O rei estremeceu.

— E' justo—disse elle— esquecia-me de que te tinha mandado ao Sr. Raphael. Então porque voltas?

Actéon, muito commovido, a principio, por semelhante encontro, tinha por fim vencido a sua perturbação e acabou por considerar como um acontecimento dos mais felizes esse acaso, que o collocava apenas chegado, diante do rei.

— Senhor—disse elle com perfeito socego—venho trazer uma boa noticia a V. M. E' o Sr. Raphael que a envia.

— Uma boa noticia!

— Sim, senhor.

— Será uma victoria?

— Exactamente. E' uma victoria sem disparar um tiro. Os hespanhoes que nos bloqueavam levantaram o assedio.

— Como?

— Ah! senhor, a historia é um pouco longa.

— Então avia-te, porque estou com pressa.

Actéon contou ao rei o mais breve possivel o que se tinha passado no Forte dos Suissos, omittindo prudentemente fallar do duque de E'tampes e attribuindo ao acaso a descoberta do subterraneo.

Accrescentou, depois, que Raphael sollicitava humildemente de S. M. a autorisação de voltar a Paris, para lhe dar mais amplos pormenores sobre o negocio do Forte dos Suissos.

— Diabo!—murmurou o rei — que immediatamente pensou que Marianna amava Raphael.

Porém Actéon insistio, e como Henrique parecia impaciente por se desembaraçar do pagem, respondeu:

— Pois bem! amanhãa escreverei ao Sr. Raphael.

— Perdão, senhor— observou Actéon— porém está aqui o seu escudeiro e como a real palavra de V. M. vale mais do que todos os pergaminhos do mundo, bastaria que V. M. lhe mandasse o escudeiro Giuseppe que immediatamente voltaria a Italia.

O rei, como todos os namorados, tinha pouco sangue frio e presença de espirito; não encontrou objecção alguma séria que oppozesse aos argumentos de Actéon.

— Seja!—disse elle—pode voltar para Paris o Sr. Raphael.

Actéon inclinou-se e respondeu:

— Vejo que V. M. viaja incognito, e o respeito que lhe consagro não me permitte que o demore mais.

E Actéon saudou de novo e seguio em direcção opposta a do rei.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.